

ÍNDICE

14	REFERÊNCIAS.....	1
14.1	MEIO FÍSICO	1
14.2	MEIO BIÓTICO	9
14.3	MEIO SOCIOECONÔMICO	51
14.4	OUTRAS FONTES CONSULTADAS	59

14 REFERÊNCIAS

14.1 MEIO FÍSICO

AB' SABÉR, A. N. Amazônia Brasileira: Um Macro Domínio. In: LEONEL, Katz; Salvador, Mendonça (Orgs.), Amazônia, Flora e Fauna, Rio de Janeiro, Alumbramento, 1994.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (Brasil). Caderno de Recursos Hídricos: A navegação Interior e sua Interface Com o Setor de Recursos Hídricos. Brasília: ANA, 2005.

Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Plano Nacional de Integração Hidroviária: Bacia Amazônica. Brasília: ANTAQ, 2013.

ALMEIDA, M. E.; RIKER, SÍLVIO ROBERTO LOPES; FERREIRA, AMARO LUÍS. Geologia e recursos minerais do estado do Amazonas: escala 1:1.000.000. Manaus: CPRM, 2006. 125p., il. Convênio CPRM/CIAMA.

ANA – Agência Nacional de Águas. Banco de Dados Online. Disponível em:< <http://www.ana.gov.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2014.

ASUMPÇÃO, M. Terremotos no Brasil. Ciência Hoje, maio/junho de 1983.

BARBOSA, R.C.M. Fácies sedimentares da Formação Prosperança, Neoproterozóico do Sul do Escudo das Guianas, estado do Amazonas. 2010. 53 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Geociências, Belém, 2010. Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica.

BERROCAL, J. et al. Sismicidade do Brasil. Inst. Astronômico e Geofísico, USP, 320pp., 1984.

BERTONI, J. C.; TUCCI, C. E. M. Precipitação. In: TUCCI, C. E. M. (Org) Hidrologia: ciência e aplicação. Editora da UFRGS, Porto Alegre: ABRH, 2001, p.177-241.

BOULANGÉ B. & CARVALHO A. 1997. The bauxite of Porto Trombetas *In*: Carvalho A., Boulangé B., Melf A.J., Lucas Y. (eds.) *Brazilian Bauxites*. São Paulo, USP/FAPESP/ORSTOM, p. 55-73.

BRASIL. 1976. Departamento Nacional da Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SA.21-Santarem: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Levantamento de Recursos Naturais, volume 10 522 p. Rio de Janeiro, 1976.

BRASIL. Decreto Federal nº 6.640, de 7 de novembro de 2008. Dispõe sobre nova redação dos arts. 1º, 2º, 3º, 4º e 5º e acrescenta os arts. 5-A e 5-B ao Decreto no 99.556, de 1º de outubro de 1990, que dispõe sobre a

proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no território nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 7 nov. 2008.

BRASIL. Lei n.6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis>. Acesso em: 10 de setembro de 2010.

BRASIL. Lei n.9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, §1º, incisos I, II, III e IV da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/cecav>>. Acesso em: 10 de setembro de 2010.

BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990 que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Brasília, DF, 1997a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9433.htm>. Acesso em: 10 nov. 2014.

CAMPOS, O. L. Estudo de caso sobre impactos ambientais de linhas de transmissão na Região Amazônica. BNDES Setorial 32, p. 231-266. 2012.

CAPUTO M.V. 1984. Stratigraphy, tectonics, paleoclimatology and paleogeography of northern basins of Brazil. Tese de Doutorado, University of California, Santa Barbara, 583 p.

CARDOSO, T. R. M. and M. A. d. C. Rodrigues (2005). "Acritarcos e Prasinófitas do Siluriano da Bacia do Amazonas: um Poderoso Auxílio na Calibração Bioestratigráfica do Grupo Trombetas. Anuário do Instituto de Geociências. 28(1): 131-142.

CARVALHO, J. A. L. Terras caídas e consequências sociais: Costa do Miracauera – Paraná da Trindade, Município de Itacoatiara – AM, Brasil. 2006. Dissertação (Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM, 2006.

CARVALHO, J.A.L.; CUNHA, S. B.; IGREJA, H.L.S.; CARNEIRO, D. de S. Episódio de Terras Caídas no Rio Amazonas: caso Costa da Águia, Parintins–Am. In: Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 18, 2009, Campo Grande. Anais... Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 2009. Disponível em: <<http://www.abrh.org.br/sgcv3/UserFiles/Sumarios>> Acesso em: 08 jan. 2015.

CECAV/ICMBIO (Centro de Estudo, Proteção e Manejo de Cavernas). Base de Dados. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/CECAV/ICMBIO>. Acesso em: dezembro de 2014.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia fluvial. In: CHRISTOFOLETTI, A. (Org.) Geomorfologia, São Paulo: Edgard Blucher, 2006, p. 52-78.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia Fluvial. São Paulo: Edgard Blucher, 1981. vol. 1. 313 p.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Dispõe sobre a proteção do patrimônio espeleológico. Resolução nº. 347, de 10 de setembro de 2004. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/cecav>. Acesso em: março de 2014.

CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS. Brasília, [2014]. Disponível em: <<http://www.cnrh.gov.br/sitio/>>. Acesso em: 10 nov. 2014.

CUNHA, P. R. C., 2000. Análise estratigráfica dos sedimentos eo/mesodevonianos da porção ocidental da Bacia do Amazonas sob a ótica da estratigrafia de sequências no interior cratônico. Tese de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, [263 f.] il.

CUNHA, P.R.C., GONZAGA, F.G., COUTINHO, L.F.C., FEIJÓ, F.J. 1994. Bacia do Amazonas. Boletim de Geociências da PETROBRAS, 8(1):47-55.

CUNHA, S. B. (1995) Geomorfologia Fluvial. in Geomorfologia - uma atualização de bases e conceitos. Org. por Guerra, A.J.T. & Cunha, S.B. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Diário de Cuiabá, 2005. Disponível em: www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=209828. Acesso em: 09 jan. 2015.

EIRAS J.F. & MATSUDA N.S. 1995. Roteiro Geológico do Paleozóico do rio Tapajós, borda sul da bacia do Amazonas, Pará. Belém, PETROBRÁS/E & P – AM, Relatório interno.

EIRAS J.F. 1998. Geology and petroleum system of the Solimões basin, Brazil. In: Rio'98 AAPG, International Conference & Exhibition, Rio de Janeiro, Extended Abstracts, p. 446.

Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA - AGEITEC – Agência Embrapa de Informação Tecnológica, 2015. Disponível em: <<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/>>. Acesso em: 10 de abr. 2015.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA. Aptidão Agrícola das terras da bacia hidrográfica do ribeirão Taguatinga, Distrito Federal, 2004. Silvio Tulio Spera – Planaltina, DF. Embrapa Cerrados.

Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Rio de Janeiro, 2013.

FLORENZANO, T. G. Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Testos, 2008.

FONSECA, V.M.M., 2001. Brachiopoda (Stropheodontoidea, Chonetoida e Delthyrida) do Devoniano Médio das Bacias do Amazonas e Parnaíba. Tese de Doutorado, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 167 p.

FRANZINELLI, E.; IGREJA, H. 2011. Ponta das Lajes e o Encontro das Águas, AM - A Formação Alter do Chão como moldura geológica do espetacular Encontro das Águas Manauara In: Winge, M.; Schobbenhaus, C.; Souza, C.R.G.; Fernandes, A.C.S.; Berbert-Born, M.; Sallun filho, W.; Queiroz, E.T.; (Edit.) Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil. Publicado na Internet em 29/11/2011 no endereço <http://sigep.cprm.gov.br/sitio054/sitio054.pdf>.

G1, 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2014/04/terremoto-de-52-graus-e-registrado-em-tarauaca-no-interior-do-acre.html>>. Acesso em: 13 dez. 2014.

GARCEZ, L. N.; ALVAREZ, G. A. Hidrologia. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1988, 291p.

GRESCHINIK, G. & GÁLOS, M. 1998. Environmental Geotechnics - An Overview. Environmental Geology. V. 35, n. 1, jul, p. 28-36.

GUYOT J. L., CALLEDE J., MOLINIER M., GUIMARÃES W., DE OLIVEIRA E. 1997. La Variabilite Hydrologique Actuelle dans Le Bassin de L'Amazone. In: Seminário Internacional consequências Climáticas e Hidrológicas del Evento El Niño a Escala Regional y Local, Memórias Técnicas, p. 285-293.

HORBE A.M.C., VIEIRA L.C., NOGUEIRA A.C.R. 2006. Geoquímica de camadas vermelhas bioturbadas da Formação Alter do Chão, Cretáceo da bacia do Amazonas. Rev. Bras. Geoc., 36:13-20.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Brasília: IBGE, 2010.

IGREJA, H.L.S. (1998). Aspectos do Modelo Neotectônico da Placa Sul-Americana na Província Estrutural Amazônica, Brasil. Tese para acesso à classe de Professor Titular da Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM. 155 p.

IGREJA, H.L.S. DA; Igreja, H., M.; Carvalho, J. A. L. (2004). Análise dos fatores neotectônicos no fenômeno das terras caídas ao longo da ZPD Solimões-Amazonas: Paraná da Trindade, Município de Itacoatiara, Estado do Amazonas, Brasil. XLIII Congresso Brasileiro de Geologia. Resumo, Araxá. Anais, v. 02. p. 62-63.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Manual Técnicos em Geociências n. 4. Manual Técnico de Pedologia, 2007. 2ª Edição. Rio de Janeiro.

JUNK W.J. 1997. The Central Amazon Floodplain: Ecology of a Pulsing System. Berlin, Springer, 548 p.

JUNK W.J., BAYLEY P.B., SPARKS R.E. 1989. The Flood Pulse Concept in River-Floodplain Systems. Canadian Special Publications of Fisheries and Aquatic Sciences, 106: 110-127.

KING L.C. 1956. A geomorfologia do Brasil Oriental. Revista Brasileira de Geografia, 18:147-265

KÖPPEN, W. 1948. Climatologia: com um estúdio de los climas de la tierra. Publications In: Climatology. Laboratory of Climatology, New Gersey. 104p.

KOTSCHOUBEY B., CALAF J.M.C., LOBATO A.C.C., LEITE A.S., AZEVEDO C.H.D. 2005a. Caracterização e gênese dos depósitos de bauxita da Província Bauxitífera de Paragominas, noroeste da bacia do Grajaú, nordeste do Pará/ oeste do Maranhão. In: Marini O.J., Queiroz E.T., Ramos B.V. (eds.) Caracterização de depósitos minerais em distritos mineiros da Amazônia. Brasília, DNPMCT/Mineral-ADIMB, p. 691-782.

LANDIM, PAULO M. B.; BÓSIDO, NIVALDO J.; WU, FU T.; CASTRO, PAULO R. M. Minerais pesados provenientes do leito do rio Amazonas. Acta Amazonica, p. 51-72, 1983.

LOBOZIAC, S. & MELO, J.H.G., 2002 – Devonian miospores seccesions of Western Gondwana: update and correlation with Southern Euroamerican miospores zones. Review of Paleobotany and Palynology, Amsterdam, 121:133-148.

MAGALHÃES, R. C. As características físicas, químicas, mineralógicas e hidráulicas do solo e sua susceptibilidade ao processo de terras caídas: comunidade Divino Espírito Santo – Iranduba/AM. Universidade Federal do Amazonas. Manaus: UFAM, 2011.

MARENGO J. 1992. Interannual Variability of Surface Climate in the Amazon Basin, Int. J. Climatol., 12:853-863.

MARENGO J.A. & HASTENRATH S. 1993. Case Studies of Extreme Climatic Events in the Amazon Basin. Joournal of Cimate, 6(4):617-627.

MARENGO J.A., NOBRE C.A., SAMPAIO G. 1998a. On the Associations Between Hydrometeorological Conditions in Amazônia and the Extremes of the Southern Oscillation. Bull. Int.fr. etudes andines, 27(13)789-802.

MARENGO J.A., NOBRE C.A., TOMASELLA J., CARDOSO M.F., OYAMA M.D. 2008. Hydro-Climatic and Ecological Behaviour of the Drought of Amazonia in 2005. Philosophical Transactions of The Royal Society, 363:1775-1783.

MENDES, A. C.; TRUCKENBORD, W.; CESAR RODRIGUES NOGUEIRA, A.. Análise faciológica da Formação Alter do Chão (Cretáceo, Bacia do Amazonas), próximo à cidade de Óbidos, Pará, Brasil. Rev. bras. geociênc., São Paulo, v. 42, n. 1, mar. 2012.

MENDES, Análise faciológica da Formação Alter do Chão (Cretáceo, Bacia do Amazonas), próximo à cidade de Óbidos, Pará, Brasil, 2012.

MENEZES, W. Estudos de Direito Internacional: Anais do 4º Congresso Brasileiro de Direito Internacional, vol. VI, pp. 283/295, Curitiba: Juruá, 2006.

MERTES L.A.K., DANIEL D.L., MELACK J.M., NELSON B., MARTINELLI L.A., FORSBERG B.R. 1995. Spatial Patterns Hydrology, Geomorphology, and Vegetation on the Floodplain of the Amazon River in Brazil from a Remote Sensing Perspective. Geomorphology, 13:215-232.

MIGUEL, M. G.; PINESE, J. P. P. Breve panorama sobre geotecnia ambiental. Boletim de Geografia, n. 22, v. 01, p. 75-85, 2004.

MOLINIER M., GUYOT J.L., DE OLIVEIRA E., GUIMARÃES V., CHAVES A. 1993. Hydrologie Du Bassin de L'Amazone. In: Olivry J.C. & Boulègue J. (eds.) Grands Bassins Fluviaux Périalantiques: Congo, Niger, Amazone. Paris, ORSTOM, p. 335-344.

MOLINIER M., GUYOT J.L., DE OLIVEIRA E., GUIMARÃES W. 1996. Les Régimes Hydroliques de L'Amazone et de ses Affluents. In: Chevalier P. & Pouyaud B. (eds.) Hydrologie Tropicale: Géoscience et Outil Pour Le Développement (Tropical Hydrology: a Geoscience and a Tool for Sustainability). Wallingford, IAHS, p. 209-222.

PANOSSO, R.; KUBRUSLY, L. Avaliação espacial e temporal das variáveis limnológicas básicas e nutrientes. In: BOZELLI, R. L. et al. Lago Batata: impacto e recuperação de um ecossistema amazônico. Rio de Janeiro: UFRJ/SBL, 2000. cap. 5, p. 55-71.

PERH-MDA. Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia Amazônica: Afluentes da margem direita. Disponível em: <<http://www2.ana.gov.br/Paginas/servicos/planejamento/planoderecursos/MargemDireitaRioAmazonas.aspx>>. Acesso em: 10 nov. 2014.

PIMENTEL D. R. Avaliação dos Níveis de Mercúrio (Hg) Total em Peixe de Igarapés da Bacia do Rio Mamuru, Pará, Brasil. Universidade do Oeste do Pará. Santarém, Pará, 2011.

PINTO, N.L.S.; HOLTZ, A.C.T.; MARTINS, J.A.; GOMIDE, F.L.S. Hidrologia Básica. São Paulo. Ed. Edgard Blücher, 2011, 278p.

RAMALHO FILHO, A.; BEEK, K.J. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. 3.ed. Rio de Janeiro, Embrapa/CNPS, 1995. 65p.

RANZI, A. (2000). Paleoeologia da Amazônia: megafauna do pleistoceno. Florianópolis: Ed. da UFSC.

RICHEY J., NOBRE C., DESER C. 1989. Amazon River Discharge and Climate Variability: 1903 to 1985. Science, 246:101-103.

RONCHAIL J., COCHONNEAU G., MOLINIER M., GUYOT J.L., CHAVES A.G.M., GUIMARÃES V.O.E. 2002. Interannual Rainfall Variability in the Amazon Basin and Sea-Surface Temperatures in the Equatorial Pacific and the Tropical Atlantic Oceans. International Journal of Climatology, 22:1663-1686.

RONCHAIL J., LABAT D., CALLEDE J., COCHONNEAU G., GUYOT J.L., FILIZOLA N., DE OLIVEIRA E. 2005. Discharge Variability with in the Amazon Basin. In: Franks S., Wagener T., Bogh E., Gupta H.V., Bastidas L., Nobre C., Galvão C.O. (eds.) Regional Hydrological Impacts of Climatic Change: Hydroclimatic variability. Wallingford, IAHS, p. 21-29.

ROSSETTI D.F. & NETTO R.G. 2006. First evidence of marine influence in the Cretaceous of the Amazonas basin, Brazil. Cretaceous Res., 27:513-528.

ROZO, M. G. (2004). Evolução Holocênica do rio Amazonas entre a Ilha do Careiro e a foz do rio Madeira. Manaus. Dissertação (Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Geologia do Instituto de Ciências Exatas) – Universidade Federal do Amazonas. Manaus.

SANTOS, A. M.; GALVÍNICO, J. D.; MOURA, M. S. B. Os recursos hídricos e as mudanças climáticas: discursos, impactos e conflitos. Revista Geográfica Venezolana, n. 51, p. 59-68, 2010.

SCOMAZZON, A. K. ; Estudo de conodontes em carbonatos marinhos do grupo Tapajós, Pensilvaniano inferior a médio da Bacia do Amazonas com aplicação de isótopos de Sr e Nd neste intervalo. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.

SILVA, C.L. "Análise da tectônica cenozóica na região de Manaus e adjacências". Rio Claro. Tese de doutorado em geologia regional, defendida no Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista (Unesp). 2005.

SIOLI, H. (1985). Amazônia - Fundamentos de ecologia da maior região de florestas tropicais. Petrópolis, Vozes, 72 p.

SIOLI, H. The Amazon and its main affluents: hydrography, morphology of the river courses, and river types. In: SIOLI, H. (Ed.). The Amazon: Limnology and Landscape Ecology of a Mighty Tropical River and its Basin. Dordrecht: Dr. W. Junk. Publishers, 1984. cap. 5, p. 127-165.

SOARES, E. A. A. (2007). Depósitos pleistocenos da região de confluência dos rios Negro e Solimões, Amazonas. Tese de Doutorado, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo. Recuperado em 2014-11-25, de <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/44/44136/tde-14082008-141522/>.

SOUZA, C A de. 2004. Dinâmica do corredor fluvial do Rio Paraguaí entre a cidade de Cáceres e a Estação Ecológica da Ilha de Taiamã-MT. Rio de Janeiro-RJ, 2004. 173 f. Tese (Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Geografia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SUGUIO, K.; BIGARELLA, J. J. Ambientes fluviais. Florianópolis, EDUFSC, 1990.181p.

SUGUIO, K.; BIGARELLA, J. J. Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais. São Paulo: Paulo's Comunicações e Artes Gráficas, 1999. 366 p.

TEIXEIRA, S. G. Identificação de processos que atuam na dinâmica das margens de um trecho do sistema Solimões-Amazonas no período de 1990 a 2008. Anais XI Simpósio de Geologia da Amazônia, Manaus, Brasil, 2-5 agosto 2009, p. 4.

TRICART, J. (1977). Tipos de planícies aluviais e de leitos fluviais da Amazônia brasileira. Rev. Bras. de Geografia. Rio de Janeiro, 3-37 p.

TUCCI, C. E. M. Águas urbanas. Estudos avançados, v. 22, n. 63, p.1-16, 2008.

UVO C.B. & GRAHAM N. 1998. Seasonal Runoff Forecast for Northern South America: A Statistical Model. Water. Resource Research, 34:3515-3524.

UVO C.B., TÖLE U., BERNDTSSON R. 2000. Forecasting Discharge in Amazon Using Artificial Neural Networks. International Journal of Climatology, 20:1495-1507.

VASQUEZ, M.L.; SOUSA, C.S.; CARVALHO, J.M.A. (Orgs.). 2008. Mapa Geológico e de Recursos Minerais do Estado do Pará, escala 1:1.000.000. Programa Geologia do Brasil (PGB), Integração, Atualização e Difusão de Dados da Geologia do Brasil, Mapas Geológicos Estaduais. CPRM-Serviço Geológico do Brasil, Superintendência Regional de Belém.

VELOSOS, ALBERTO V. On the footprints of a major Brazilian Amazon earthquake. An. Acad. Bras. Ciênc., Rio de Janeiro, v. 86, n. 3, sept. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S000137652014000301115&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 11 nov. 2014.

WANG C. 2002. Atlantic Climate Variability and Its Associated Atmospheric Circulations Cells. Journal of Climate, 15:399-419.

ZENG N., YOON J.H., MARENGO J.A., SUBRAMANIAM A., NOBRE C.A., MARIOTTI A., NEELIN J.D. 2008. Causes and Impacts of the 2005 Amazon Drought. Environmental Research Letters, 3(014002):1-10 [doi:10.1088/1748-9326/3/1/014002].

ZOBACK, L. M & RICHARDSON, R. M. Stress perturbation associated with the Amazonas and other ancient continental rifts. Journal of Geophysical Research, Arizona, Vol. 101, N°. B3, p. 5459- 5475, March 10, 1996.

14.2 MEIO BIÓTICO

ACHA, P.N. & MÁLAGA-ALBA, M. 1988. Economic losses due to *Desmodus rotundus*. In: GREENHALL, A.M. & SCHIMIDT, U. (Eds). Natural history of vampire bats. Boca Raton: CRC Press. p. 208-213.

ADLER, G. H. 1998. Impacts of resource abundance on populations of a tropical forest rodents. Ecology 79(1): 242-254.

ADLER, G. H. et al. 2012. Habitat associations of opossums and rodents in a lowland forest in French Guiana. Mammalian Biology - Zeitschrift für Säugetierkunde, v. 77, n. 2, p. 84-89.

AGUIAR-SILVA, F. H.; SANAIOTTI, T. M.; LUZ, B.B. 2014. Food habits of the harpy eagle, a top predator from the amazonian rainforest canopy. J. Raptor Res. 48(1):24–35.

AGUIAR-SILVA, F.H. & SANAIOTTI, T.M. 2013. Mapping the home range of Harpy Eagles in the Brazilian Amazon Basin. Argos Forum. 76, 4-5.

AGUIRRE, A. A. & TABOR, G. M. 2004. Introduction: marine vertebrates as sentinels of marine ecosystem health. Ecohealth, 1: 236-238.

AHUMADA, J.A.; SILVA, C.E.F.; GAJAPERSAD, K.; HALLAM, C.; HURTADO, J.; MARTIN, E.; MCWILLIAM, A.; MUGERWA, B.; O'BRIEN, T.; ROVERO, F.; SHEIL, D.; SPIRONELLO, W.R.; WINARNI, N. & ANDELMAN, J. 2011. Community structure and diversity of tropical forest mammals: data from a global camera trap network. *Philosophical Transactions of the Royal Society* 366: 2703-2711.

ALBUQUERQUE, J.L.B. 1995. Observations of rare raptors in Southern Atlantic Rainforest of Brazil. *Journal of Field Ornithology*, Berlin, 66 (3): 363-369.

ALEIXO, A. L. P.; POLETO, F.; LIMA, M. D. F. C.; CASTRO, M.; PORTES, C. E. B.; & MIRANDA, L. D. S. 2011. Notes on the Vertebrates of northern Pará, Brazil: a forgotten part of the Guianan Region, II. Avifauna. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Nat.*6(1)11-65.

AL-KINDI, A.Y.A.; BROWN, J.A. & WARING, C.P. 2000. Endocrine, physiological and histopathological responses of fish and their larvae to stress with emphasis on exposure to crude oil and various petroleum hydrocarbons. *Science and Technology, Special Review*: 1-30.

ALMEIDA, L.B.; QUEIROLO, D.; BEISIEGEL, B.M. & OLIVEIRA, T.G. 2013. Avaliação do estado de conservação do gato-mourisco *Puma yagouaroundi* (E. Geoffroy Saint-Hilaire, 1083) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira* 3(1), 99–106.

ALMEIDA, P.C.R. 2014. "Efeito da monocultura de palmeira de dendê; (*Elaeis guineensis* Jacquin 1763) sobre a diversidade funcional de mamíferos terrestres". Dissertação de Mestrado. Programa Pós-graduação em Zoologia Universidade Federal do Pará, UFPA.

ALTRINGHAM, J.D. 1996. *Bats biology and behavior*. Oxford University Press, Oxford. 278 p.

ALTRINGHAM, J.D. 2011. *Bats: From Evolution to Conservation*. Oxford University Press, Oxford, 352p.

ALVES-COSTA, P. & ETEROVICK, P.C. 2007. Seed dispersal services by coatis (*Nasua nasua*, Procyonidae) and their redundancy with other frugivores in southeastern Brazil. *Acta Oecologica* 32: 77–92.

AMBIENTARE 2012a. Estudo de Impacto Ambiental: Estação de Transbordo de Cargas HBSA Tapajós. 742 pp.

AMBIENTARE 2012b. Estudo de Impacto Ambiental: Estação de Transbordo de Cargas ETC Itaituba. 790 pp.

AMBIENTARE 2014. Estudo de impacto ambiental do complexo Cupari, Eixo Oeste.

AMBIENTARE. 2013. Soluções em Meio Ambiente. EIA Estação de Transbordo de Carga – ETC Santarenzinho, Itaituba, Pará.

APRILE, F., & DARWICH, A. J. 2013. Nutrients and water-forest interactions in an Amazon Floodplain Lake: an ecological approach. *Acta Limnologica Brasiliensia*, 25(2), 169-182.

ARAUJO-VIEIRA, K.; BRANDÃO, R. A.; FARIA, D. C. DO C. A new species of Rock-Dwelling Scinax Wagler (Anura: Hylidae) from Chapada dos Veadeiros, Central Brazil. *Zootaxa*, v. 3915, n. 1, p. 52–66, 2015.

ASSIS, M.A.; PRATA, E.M.B.; PEDRONI, F.; SAHEZ, M.; EISENLOHR, P.V.; MARTINS, F.R.; SANTOS, F.A.M.; TAMASHIRO, J.Y.; ALVES, L.F.; VIEIRA, S.A.; PICCOLO, M.C.; MARTINS, S.C.; CAMARGO, P.B.; CARMO, J.B.; SIMÕES, E.; MARTINELLI, L.A. & JOLY, C.A. 2011. Restinga and Lowland forests in coastal plain of southeastern Brazil: vegetation and environmental heterogeneity. *Biota Neotropica* 11(2): 103-121.

AUGUST, P.V. 1983. The Role of habitat complexity and heterogeneity in structuring tropical mammal communities. *Ecology* 64(6): 1495-1507.

AVILA-PIRES, T. C. S.; HOOGMOED, M. S. Herpetofauna da Amazônia. In: NASCIMENTO, L. B.; OLIVEIRA, M. E. (Org.). *Herpetologia no Brasil II*. [S.l.]: Sociedade Brasileira de Herpetologia, 2007. p. 14–43.

AVILA-PIRES, T. C. S.; HOOGMOED, M. S.; ROCHA, W. A. DA. Notes on the vertebrates of northern Pará, Brazil: a forgotten part of Guianan Region, I. Herpetofauna. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, From Duplicate 1 (Notes on the vertebrates of northern Pará, Brazil: a forgotten part of Guianan Region, I. Herpetofauna - Avila-Pires, Teresa Cristina Sauer C.s.; Hoogmoed, Marinus Steven; Rocha, Wáldima Alves da)*, v. 5, n. 1, p. 13–112, 2010.

AVILA-PIRES, T.C.S. 1995. Lizards of Brazilian Amazonia (Reptilia: Squamata). *Zoologische Verhandelingen* 299: 706 p.

AVILA-PIRES, T.C.S., L.J. VITT, S.S. SARTORIUS & P.A. ZANI. 2009. Squamata (Reptilia) from four sites in southern Amazonia, with a biogeographic analysis of Amazonian lizards. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Ciências Naturais* 4(2): 99-118.

AYRES, J. M & CLUTTON-BROCK, T. H. 1992. River boundaries and species range size in Amazonian primates. *American Naturalist* 140: 531–537

AZEVEDO, F. C. C. & MURRAY, D. L. 2007. Spatial organization and food habits of jaguars (*Panthera onca*) in a floodplain forest. *Biological Conservation*, 137: 391-402.

BARINAGA, M. Where have all the froggies gone? *Science* (New York, N.Y.), v. 247, n. 4946, p. 1033–1034, 1990.

BATISTA, R.; ALEIXO, A.; VALLINOTO, M.; AZEVEDO, L.; RÊGO, P. S.; SILVEIRA, L. F.; SAMPAIO, I. & SCHNEIDER, H. (2013). Molecular systematics and taxonomic revision of the Amazonian Barred Woodcreeper complex (*Dendrocolaptes certhia*: Dendrocolaptidae), with description of a new species from the Xingu–Tocantins interfluvium. *Handbook of the Birds of the World, Special Volume: New Species and Global Index*. Lynx Edicions, Barcelona, Spain, 245-247.

BECK, H., SNODGRASS, J. W. & THEBPANYA, P. 2013. Long-term enclosure of large terrestrial vertebrates: implications of defaunation for seedling demographics in the Amazon rainforest. *Biological Conservation*, 162: XX (in press).

BECKER, M. & DALPONTE, J.C. 1999. Rastro de mamíferos silvestres brasileiros: um guia de campo. 2ª. Ed. Brasília: Ed. UnB; Ed. IBAMA.

BERG, C. C. 1972. Olmedieae and brosimieae (Moraceae). *Flora Neotropica*. The New York Botanical Garden. New York, USA. Monograph no. 7. p. 75-92.

BERGALLO, H.G.; C.E.L. ESBÉRARD; M.A.R. MELLO; V. LINS; R. MANGOLIN; G.G. S. MELO; M. BAPTISTA. 2003. Bat Sampling in Atlantic Forest: How much should the minimum effort be? *Biotropica* 35 (2): 278-288.

BERNARD, E. & FENTON, M.B. 2002. Species diversity of bats (Mammalia: Chiroptera) in forest fragments, primary forests, and savannas in central Amazonia, Brazil. *Canadian Journal of Zoology*, 80: 1124–1140.

BERNARD, E. 2011. Compilação atualizada das espécies de morcegos (Chiroptera) para a Amazônia Brasileira. *Biota Neotrop.* 11(1). Disponível em: <<http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1/pt/abstract?article+bn00611012011> ISSN 1676-0603>. Acesso em: 25 fev. 2015.

BERNARD, E.; AGUIAR, L.M.S. & MACHADO, R.B. 2011. Discovering the Brazilian bat fauna: a task for two centuries? *Mammal Rev.* 41(1): 23-39.

BERNARDE, P. S. et al. Herpetofauna da floresta do baixo rio Moa em Cruzeiro do Sul, Acre – Brasil. *Biota Neotropica*, v. 13, n. 1, p. 220–244, 2013. Disponível em: <<http://www.biotaneotropica.org.br/v13n1/en/abstract?inventory+bn02113012013>>. Acesso em: 25 fev. 2015.

BERNARDO, P. H. et al. Checklist of amphibians and reptiles of Reserva Biológica do Tapirapé, Pará, Brazil. Check List, v. 8, n. 5, p. 839–846, 2012.

BEST, R. C. 1981. Foods and feeding habits of wild and captive Sirenia. Mammal Review, v. 3, n. 11, p.29.

BICKFORD, D.; LOHMAN, D.J.; SODHI, N.S.; NG, P.K.; MEIER, R.; WINKER, K.; INGRAM, K. & DAS, I. 2007. Cryptic species as a window on diversity and conservation. Trends in Ecology and Evolution 22: 148-155.

BIERREGAARD, R.O; LOVEJOY, T.E; KAPOS, V; SANTOS, A. A; HUTCHINGS, W. 1992. The biological dynamics of tropical rainforest fragments. BioScience, 42: 859-866.

BIRDLIFE INTERNATIONAL 2012. *Pyrilia vulturina*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2014.3. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 15 mai. 2015.

BLAUSTEIN, A. R.; WAKE, D. B.; SOUSA, W. P. Declines: Amphibian Judging and Stability, Persistence of Populations to Susceptibility Local and Global Extinctions. Conservation Biology, v. 8, n. 1, p. 60–71, 1994.

BOCCHIGLIERI, A.; MENDONÇA, A.F. & HENRIQUES, R.P.B. 2010. Composição e diversidade de mamíferos de médio e grande porte no Cerrado do Brazil central. Biota Neotropica 10(3): 169-176.

BOER, P.J. 1981. On the survival of populations in a heterogeneous and variable environment. Oecologia 50: 39-53.

BONDE, R. K.; AGUIRRE, A. A.; POWELL, J. 2004. Manatees as sentinels of marine ecosystem health: are they the 2000-pound canaries? Ecohealth, p. 255-262.

BONVICINO, C.R., OLIVEIRA, J.A DE, & NACIONAL, M. 2008. Guia dos roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Rio de Janeiro 120 p.

BORGES, P. A; TOMÁS, W. M. 2008. Guia de rastros e outros vestígios de mamíferos do Pantanal. 2º Ed. Corumbá MS: Embrapa Pantanal, 139 p.

BRANDT 2011. TERFRON - ITAITUBA – PA - Estudo de Impacto Ambiental – Estação de Transbordo de Cargas Miritituba. 648 PP.

BRASIL. Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Brasil: Publicado no Diário Oficial da União, em 17 de dezembro de 2014., 2014.

BRAUN-BLANQUET, J. 1932. Plant sociology. McGraw Hill, New York.

BRAY, J. R.; CURTIS, J. T. 1957. An ordination of the upland forest communities of souther Wisconsin. Ecological Monographs, v. 27, n. 4, p. 325–349.

BRCKO, I. C.; HOOGMOED, M. S.; NECKEL-OLIVEIRA, S. Taxonomy and distribution of the salamander genus *Bolitoglossa* Duméril, Bibron & Duméril, 1854 (Amphibia, Caudata, Plethodontidae) in Brazilian Amazonia. Zootaxa, v. 3686, n. 4, p. 401–431, 2013. Disponível em: <<http://biotaxa.org/Zootaxa/article/view/zootaxa.3686.4.1>>. Acesso em: 29 jan. 2014.

BRITSKI, H.A.; SILIMON, K.Z.S. & LOPES, B.S. 2007. Peixes do Pantanal: manual de identificação 2a. edição. Editora Embrapa, Brasília, p. 230.

CÁCERES, N. C. 2012. Os Marsupiais do Brasil: Biologia, Ecologia e Conservação. Campo Grande - MS: Editora UFMS. 500 p.

CALAÇA, A. M.; MELO, F. R., DE MARCO-JR, P., JÁCOMO, A. T. A., SILVEIRA, L. 2010. A influência da fragmentação sobre a distribuição de carnívoros em uma paisagem de cerrado. Neotropical Biology and Conservation, v.5, n. 1, p. 31-38.

CALAÇA, A. M. 2009. A utilização da paisagem fragmentada por mamíferos de médio e grande porte e sua relação com a massa corporal na região do entorno de Aruanã, Goiás. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás.

CALOURO, A.M.; SANTOS, F.G.A.; FAUSTINO, C.L.; SOUZA, S.F.; LAGUE, B.M.; MARCIENTE, R.; SANTOS, G.J.L. & CUNHA, A.O. 2010. Riqueza e abundância de morcegos capturados na borda e no interior de um fragmento florestal do estado do Acre, Brasil. Biotemas 23(4): 109-117.

CAMARGO, J. L. C. & FERRAZ, I. D. K. 2005. Acariquara-roxa *Minquartia guianensis* Aubl. In: Informativo Técnico Rede de Sementes da Amazônia, número 10.

CANALE G.R, PERES, C.A., GUIDORIZZI, C.E., GATTO, C.A.F. & KIERULFF, M.C.M. 2012. Pervasive Defaunation of Forest Remnants in a Tropical Biodiversity Hotspot. PLoS ONE 7(8): e 41671.

CARTER, S. K. & ROSAS, F. C. W. 1997. Biology and conservation of the giant otter *Pteronura brasiliensis*. Mammal Review, v. 27, n. 1, p. 1-26.

CARVALHO JR, J.R. 2008. A Composição E Distribuição Da ictiofauna De Interesse Ornamental No Estado Do Pará. Dissertação de mestrado. UFPA.

CARVALHO, A.S; MARTINS, F.D; DUTRA, F.M; GETTINGER, D; MARTINS-HATANO, F; & BERGALO, H.G. 2014. Large and Medium-Sized Mammals of Carajás National Forest, Pará State, Brazil. Check List 10(1): 1-9.

CARVALHO, B.A.; OLIVEIRA, L.F.B.; NUNES, A.P. & MATTEVI, M.S. 2002. Karyotypes of Nineteen Marsupial Species from Brazil. Journal of Mammalogy. 83(1):58-70.

CASTRO, R.M.C. 1999. Evolução da ictiofauna de riachos sul-americanos: padrões gerais e possíveis processos causais. In CARAMSCHI, E.P.; MAZZONI, R. & PERES-NETO, P.R. (eds). Ecologia de Peixes de Riachos. Série Oecologia Brasiliensis/PPGE-UFRJ, v.VI, p. 139-155.

CASTRO-ARELLANO, I.; PRESLEY, S. J.; SALDANHA, L. N; WILLIG, M.R. & WUNDERLE-Jr, J.M. 2007. Effects of reduced impact logging on bat biodiversity in terra firme Forest of lowland Amazonia. Biological Conservation, 138: 269-285.

CECHIN, S.Z.; MARTINS, M. 2000. Eficiência de armadilhas de queda (Pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 17(3):729-749.

CERQUEIRA, M. C., COHN-HAFT, M., VARGAS, C. F., NADER, C. E., ANDRETTI, C. B., COSTA, T. V., ... & FERRAZ, G. 2013. Rare or elusive? A test of expert knowledge about rarity of Amazon forest birds. Diversity and Distributions, 19(7), 710-721.

CHARLES-DOMINIQUE, P. 1991. Feeding strategy and activity budget of the frugivorous bat *Carollia perspicillata* (Chiroptera: Phyllostomidae) in French Guiana. Journal of Tropical Ecology 7, 243-256.

CHIARELLO, A. 1999. Effects of fragmentation of the Atlantic forest on mammal communities in south-eastern Brazil. Biological Conservation 89: 71-80.
FEARNSIDE, P.M. 2005. Deforestation in Brazilian Amazonia: History, Rates, and Consequences. Conservation Biology 19 N°: 3, 680-688. 1523-1739

CHIARELLO, A.G; AGUIAR, L.M.S; CERQUEIRA R; MELO, F.R; RODRIGUES F,H,G; SILVA, V.M.F; 2008. Mamíferos ameaçados de extinção no Brasil. In: Machado ABM, Drummond GM, Paglia AP (eds) Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção Vol. II, 680–880. Ministério do Meio Ambiente and Fundação Biodiversitas, Brasília and Belo Horizonte, Brazil.

- CINTRA, R. 2012. Ecological gradients influencing waterbird communities in black water lakes in the Anavilhanas Archipelago, Central Amazonia. *International Journal of Ecology*, 2012.
- CLARO Jr., L; FERREIRA, E.; ZUANON, J.A. & ARAUJO-LIMA, C. 2004. O efeito da floresta alagada na alimentação de três espécies de peixes onívoros em lagos de várzea da Amazônia central, Brasil. *Acta Amazônica* 34(1):133-137.
- COLLAR, N. J. Family Psittacidae (Parrots). Pp. 422 in: del Hoyo, J., Elliott, A., & Christie, D. A. eds. 1997. *Handbook of the Birds of the World. Vol. 4. Sandgrouse to Cuckoos.* Linx Edicions, Barcelona.
- COLWELL, R. K. 2000. A barrier runs through it or maybe just a river. *PNAS* 97 (25): 13470 –13472.
- COLWELL, R. K. 2013. Estimates: Statitiscal estimation of species richness and shared species from samples. Version 9.1.0. Disponível em: <<http://purl.oclc.org/estimates>>. Acesso em: 12 mar. 2015.
- COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS - CBRO, 2014. Listas das aves do Brasil. 11ª edição, Versão 1/1/2014. Disponível em: <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em: 31 jul. 2014.
- CONNELL, J. H. 1978. Diversity in tropical rain forests and coral reefs. *Sciee* 199(4335):1302 – 1310.
- CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - COEMA/PA. Portaria n° 054, de 24 de outubro de 2007. Lista de espécies da flora e da fauna ameaçadas no Estado do Pará. Belém: SEMA, 2007.
- CONSULTORIA PAULISTA DE ESTUDOS AMBIENTAIS - CPEA. 2010. 2010. EIA/RIMA Terminal Fluvial de Granéis Sólidos da Cargill Agrícola S. A.
- CONVENTION ON INTERNATIONAL TRADE IN ENDANGERED SPECIES OF WILD FAUNA AND FLORA – CITES. 2014. Disponível em: <<http://www.cites.org/>> Acesso em: 16 mar de 2015.
- CONVENTION ON INTERNATIONAL TRADE IN ENDANGERED SPECIES OF WILD FAUNA AND FLORA – CITES. Appendices I, II and III. 46 p.
- CORRÊA, Y. M. B. 1998. Dormência de sementes recalcitrantes de *Helicostylis tomentosa* (Poep. & Endl.) Rusby - Moraceae: espécie arbórea de terra firme da Amazônia Central. Dissertação de mestrado. INPA/UFAM, Manaus, Brasil. 89p.
- CORRÊA, Y. M. B.; FERRAZ, I. D. K. & PINTO, A. M. 1999. Possíveis conseqüências da frutificação irregular e da germinação intermitente para o estabelecimento de uma espécie clímax da floresta tropical (*Helicostylis tomentosa* (Poep. & Endl.) Rusby). *Revista Bras. Fisiol. Veg.* 11(suplemento): 16.

COSTA, H. C.; BÉRNILS, R. S. Répteis brasileiros: Lista de espécies. Herpetologia Brasileira, v. 3, n. 3, p. 74–84, 2014.

COSTA, L.P.; LEITE, Y.L.R.; MENDES, S.L.; DITCHFIELD, A.D. 2005. Conservação de Mamíferos no Brasil. Megadiversidade. Belo Horizonte, MG.: v. 1, n. 1, p103-112.

COURTENAY, O. & MAFFEI, L. 2008. *Cerdocyon thous*. In: IUCN 2014. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2014.3. Disponível em > [http:// www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org). Acesso em: 22 abr. 2015.

COX-FERNANDES, C.; PETRY, P. 1991. A importância da várzea o ciclo de vida dos peixes migradores na Amazônia Central. In: VAL, A L.; FLIGLIUOLO,R. & FELDBERG, E. (eds.). Bases Científicas para Estratégias de Preservação e desenvolvimento da Amazônia: Fatos e Perspectivas. v.1, Parte IV. Cap. 12, p. 315-320.

CRACRAFT, Joel. 1985. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: areas of endemism. Ornithological monographs, p. 49-84.

CUNHA, A. A. & RAJÃO, H. 2007. Mamíferos terrestres e aves da Terra Indígena Sapukai (Aldeia Guarani do Bracuí), Angra dos Reis, RJ, Brasil. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, Santa Teresa, ES. v. 21, p. 19-34.

DA FONTE, L. F. M. Variação morfológica e na estrutura do canto em *Scinax granulatus* (Peters, 1871) (Anura, Hylidae). 2010. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.

DE LUCA, A.C.; Develey, P.F.; Bencke, G.A. & Goerck, J.M. (orgs.). 2009. Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil. Parte II – Amazônia, Cerrado e Pantanal. SAVE Brasil. 382p.

DI BENEDITTO, A. P. M. & SICILIANO, S. 2004. Guia para estudo de cetáceos: métodos para coleta de amostras em carcaças. 1ª. ed. Campos dos Goytacazes: Editora da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, v. 2. 54 p.

DIAS, D.; ESBÉRALD, C.E.L. & MORATELLI. 2013. A new species of *Lonchophylla* (Chiroptera, Phyllostomidae) from the Atlantic Forest of southeastern Brazil, with comments on *L. bokermanni*. Zootaxa 3722(2): 347-360.

DIAS, S.C. 2004. Planejando estudos de diversidade e riqueza: uma abordagem para estudantes de graduação. Acta Scientiarum. Biological Sciees 26(4): 373–379.

DIRZO, R., YOUNG, H. S., GALETTI, M., CEBALLOS, G., ISAAC, N. J. B. & COLLEN, B. 2014. Defaunation in the Anthropocene. *Science* 345: 401-406.

DORNAS, T. & PINHEIRO, R.T. 2014. First record of Merlin *Falco columbarius* from Tocantins and a review of previous Brazilian records. *Revista Brasileira de Ornitologia* 22(1): 49-52.

DOTTA, G. 2005. Diversidade de mamíferos de médio e grande porte em relação à paisagem da bacia do rio Passa-cinco. 116 p. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Agroecossistemas) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Piracicaba, SP.

DUELLMAN, W. E. 1999. Distribution Patterns of Amphibians in South America. In *Patterns of Distribution of Amphibians* (W. E. Duellman, ed.). The Johns Hopkins University Press, Baltimore and London, p. 255-327.

DUELLMAN, W. E. The South American herpetofauna: its origin, evolution, and dispersal, The University of Kansas Museum of Natural History Monographs. Kansas: Monograph of the Museum of Natural History, The University of Kansas, 1979. v. 7.

DUESER, R. D.; SHUGART, J., H.H. 1978. Microhabitats in a forest- floor small mammal fauna. *Ecology* 59: 89-98.

EBERT, A. 2014. Distribuição espacial e diversidade genética em populações de *Mezilaurus itauba* (Meisn.) Taub. ex Mez. Dissertação Programa de Pós Graduação em Ciências Florestais e Ambientais da Faculdade de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Mato Grosso.

ECOLOGY BRASIL, 2010. Relatório do Monitoramento de fauna na área de estudo da LT 500 kV Colinas – São João do Piauí.

ECOLOGY BRASIL. 2013. Linha de Transmissão 500 kV Miracema Sapeçu e Subestações Associadas. Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).

EISENBERG, J.F. & REDFORD, K.H. 1999. *Mammals of the Neotropics. The Central Neotropics*. Chicago and London, Univ. Chicago Press, v. 3, 609 p.

EISENBERG, J.F. 1989. *Mammals of the Neotropics. Volume 1. The Northern Neotropics: Panama, Colombia, Venezuela, Guyana, Suriname, French Guiana*. University of Chicago Press, Chicago & London. 550 pp.

EKEN, G.; BENNUN, L.; BROOKS, T. M.; DARWALL, W.; FISHPOOL, L. D.; FOSTER, M.; ... & TORDOFF, A. 2004. Key biodiversity areas as site conservation targets. *BioScience*, 54(12), 1110-1118.

ELER, E.S.; DA SILVA, M.N.F.; SILVA, C.E.F.; FELDBERG, E. 2012. Comparative cytogenetics of spiny rats of the genus *Proechimys* (Rodentia, Echimyidae) from the Amazon region. *Genetics and Molecular Research* v. 11, p. 830-846.

EMMONS, L. H; & FEER, F.1997. Neotropical rainforest mammals; A field guide. 2º ed. Chicago: The University of Chicago Press. 307 p.

EMMONS, L.H. 1982. Ecology of *Proechimys* (Rodentia, Echimyidae) in southeastern Peru. *Tropical Ecology* 23: 280-290.

ERSPAMER, V. et al. Pharmacological studies of "sapo" from the frog *Phyllomedusa bicolor* skin: a drug used by the Peruvian Matsigenka Indians in shamanic hunting practices. *Toxicon*, v. 31, n. 9, p. 1099-1111, 1993.

ESBÉRARD, C.E.L. 2003. Diversidade de morcegos em área de Mata Atlântica regenerada no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoociências*, 5(2): 189-204.

ESCHEMEYER, W.N. & FRICKE, R. 2015. Catalog of Fishes. Disponível em: <<http://research.calacademy.org/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp>>. Acesso em: 10 fev 2015.

ESTEVES, K.E. & ARANHA, M.R. 1999. Ecologia trófica de peixes de riachos. In: CARAMASCHI, E.P.; PERESNETO, R. (eds.). *Ecologia de peixes de riachos*. Rio de Janeiro: Oecologia Brasiliensis. p. 157 - 182

FARIA, D. 2006. *Phyllostomid bats* of a fragmented landscape in the northeastern Atlantic forest, Brazil. *Journal of Tropical Ecology* 22: 531-542.

FEARNSIDE, P.M. 2005. Deforestation in Brazilian Amazonia: History, Rates, and Consequences. *Conservation Biology* 19 N°: 3, 680-688. 1523-1739

FENTON, M.B., ACHARYA, L., AUDET, D., HICKEY, M.B.C., MERRIMAN, C., OBRIST, M.K. & SYME, D.M. 1992. Phyllostomid bats as indicators of habitat disruption in the neotropics. *Biotropica*, 24(3): 440-446.

FERREIRA, E.J.G. 1993. Composição, distribuição e aspectos ecológicos da ictiofauna de um trecho do rio Trombetas, na área de influência da futura UHE Cachoeira Porteira Estado do Pará, Brasil. *Acta Amazônica*, 23: 1-89.

- FINOL, U. V. H. Nuevos parametros a considerarse en el analisis estructural de las Selvas Virgines tropicais. Revista Florestal Venezolana, v. 14, n. 21, p. 29-42, 1971.
- FISHER, T. R., & PARSLEY, P. E. 1979. Amazon lakes: Water storage and nutrient stripping by algae. Limnology and Oceanography, 24(3), 547-553.
- FLEMING, T. H. 1988. The short-tailed fruit bat: a study in plant-animal interactions. University of Chicago Press, Chicago, Illinois.
- FOERSTER, M. Strukturanalysis eines tropischen regenwaldes in Kolumbien. Allg. Forst - U.J.: ZTG, Wien, v. 144, n. 1, p. 1-8, 1973.
- FONSECA, A., SOUZA Jr., C., & VERÍSSIMO, A. 2015. Boletim do desmatamento da Amazônia Legal (janeiro de 2015) SAD (p. 10). Belém: Imazon. Disponível em: <<http://imazon.org.br/publicacoes/boletim-do-desmatamento-da-amazonia-legal-janeiro-de-2015-sad/>> Acesso em: 12 fev. 2015
- FORD, C.E. & HAMERTON, J.L. 1956. A colchicine, hypotonic – citrate, squash sequee for mammalian chromosomes. Staining Technology 31: 247-251.
- FORERO-MEDINA, G; VIERIA, M. V; GRELE, C. E. V. & ALMEIDA, P. J. 2009. Body size and extinction risk in Brazilian carnivores. Biota Neotropica, 9 (2): 45-49.
- FOUQUET, A. et al. Two new endangered species of Anomaloglossus (Anura: Aromobatidae) from Roraima State, northern Brazil. Zootaxa, v. 3926, n. 2, p. 191–210, 2015.
- FRAGOSO, J. M. V. 1998. Home range and movement pattern of White-lipped peccary (*Tayassu pecari*) herds in the northern Brazilian Amazon. Biotropica. V. 30, n.3, p. 458-469.
- FRAGOSO, J.M.V. 1999. Perception of scale and resource partitioning by peccaries: behavioral causes and ecological implications. Journal of Mammalogy 80: 993-1003.
- FREITAS, S. R. 1998. Variação espacial e temporal na estrutura do habitat e preferência de microhabitat por pequenos mamíferos na Mata Atlântica. 1998. 158p. Dissertação (Mestrado em Zoologia) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1998
- FROTA, J. G. DA et al. As Serpentes da Região do Baixo rio Amazonas, Oeste do Estado do Pará, Brasil (Squamata). Biociências, v. 13, n. 2, p. 211–220, 2005.

GALETTI, M.; M.A.P. MARTUSCELLI & I. SIMÃO. 1997. Records of Harpy and Crested Eagles in the Brazilian Atlantic forest. Bulletin of British Ornithologists' Club, London, 117 (1): 27-31.

GALETTI, M; KEUROGHLIAN, A; HANADA, L. & MORATO, M.I. 2001. Frugivory and seed dispersal by the lowland tapir (*Tapirus terrestris*) in Southeast Brazil. Biotropica 33: 723–726.

GALVÃO, F. Métodos de levantamento fitossociológico. A vegetação natural do Estado do Paraná. Curitiba, IPARDES, 1994.

GARCIA, F. I.; MARINI, M. Â. 2006. Estudo comparativo entre as listas globais, nacional e estaduais, de aves ameaçadas no Brasil. Natureza & Conservação, 4(2):29-49.

GARDNER, A. L. Mammals of South America, Vol. I. Marsupials, Xenarthrans, Shrews, and Bats. Chicago and London: 2007. 669p.

GENTILE, R & CERQUEIRA, R. 1995. Movement patterns of five species of small mammals in a Brazilian restinga. Journal of Tropical Ecology 11: 671-677.

GEORGE, T. K; MARQUES, S. A. 1988. Levantamento de mamíferos do Parna – Tapajós. Brasil Florestal, n. 63.

GEORGE, T. K; MARQUES, S. A.; VIVO, M; BRANCH, L. C; GOMES, N. & RODRIGUES, R. 1988. Levantamento de mamíferos do Parna Tapajós. Brasil Florestal, 63: 33-41.

GÉRY, J. 1977. Characoids of the World. T.F.H. Publ., Neptune City, 672 pp.

GHELER-COSTA, C.; VERDADE, L.M.; ALMEIDA, A.F. 2002. Mamíferos não-voadores do campus “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 19: 203 - 214.

GILBERT, F; GONZALEZ, A. & EVANS-FREKE, I. 1998. Corridors maintain species richness in the fragmented landscapes of a microecosystem. Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences 265: 577–582.

GOTELLI, N.J. & COLWELL, R.K. 2001. Quantifying biodiversity: procedures and pitfalls in the measurement and comparison of species richness. Ecol. Lett. 4: 379-391. doi: 10.1046/j.1461-0248.2001.00230.x

- GOULDING, M. 1988. Ecology and Management of Migratory food fishes on the Amazon Basin. ALMEIDA & PRINGLE, C.M. (eds.). Tropical Rainforest, Diversity and Conservation. California Academy of Sciences, São Francisco. p. 71-85.
- GRELLE, C. E. V. 2002. Is higher taxon analysis an useful surrogate of species richness in studies of Neotropical mammal diversity? *Biol. Conserv.* 108:101-106.
- GRELLE, C. E. V. 2005. Predicting extinction of mammals in the Brazilian Amazon. *Oryx* 39: 347-350.
- GRIFFITHS, R. A.; PAVAJEAU, L. Captive breeding, reintroduction, and the conservation of amphibians. *Conservation Biology*. [S.l.: s.n.], 2008
- GUADAGNIN, D. L.; PETER, Â. S.; PERELLO, L. F. C.; & MALTCHIK, L. 2005. Spatial and temporal patterns of waterbird assemblages in fragmented wetlands of southern Brazil. *Waterbirds*, 28(3), 261-272.
- HAFFER, Jürgen. 1990. Avian species richness in tropical South America*. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, v. 25, n. 3, p. 157-183.
- HAKE, M.; KJELLÉN, N.; ALERSTAM, T. 2001. Satellite tracking of Swedish Ospreys *Pandion haliaetus*: autumn migration routes and orientation. *Journal of Avian Biology*, 32.1: 47-56.
- HAMMER, O.; HARPER, D.A.T. & RYAN, P. D. 2001. PAST: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis. *Palaeontologia Electronica* 4(1): 9pp. Disponível em: <http://palaeo-electronica.org/2001_1/past/issue1_01.htm> Acesso em: 18 fev. 2015.
- HARVEY, M.G.; LANE, D.F.; HITE, J.; TERRILL, R.S.; RAMÍREZ, S.F.; SMITH, B.T.; KLICKA, J. & CAMPOS, W.V. 2014. Northern Madre de Dios, Peru, including the first Peruvian record of Acre tody-tyrant (*Hemitriccus cohnhafti*). *Occasional Papers Museum of Natural Science, Louisiana State University*, nº81. 38 p.
- HAYES, FLOYD E.; SEWLAL, JOANNE N. 2004. The Amazon River as a dispersal barrier to passerine birds: effects of river width, habitat and taxonomy. *Journal of Biogeography*, v. 31, n. 11, p. 1809-1818.
- HECNAR, S. J. The effects of predatory fish on amphibian species richness and distribution. *Biological Conservation*, v. 79, n. 2-3, p. 123-131, 1997. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0006320796001139>>. Acesso em: 19 fev. 2015.
- HELTSHE, J. F., FORRESTER, N. E. 1983. Estimating species richness using the jackknife procedure. *Biometrics*, v.39, n.1, p. 1-11.

HENLE, K; DAVIES, K.F; KLEYER, M; MARGULES, C. & SETTELE, J. 2004. Predictors of species sensitivity to fragmentation. *Biodiversity and Conservation*, 3: 207–251.

HENRIQUE, J.M.; DA SILVA, B.L.A.A.; FIGUEIREDO, F.J.; GOMES, C.M.; OLIVEIRA, A.M. & NOGUEIRA-PARANHOS, J.D. 2007. Levantamento preliminar de mamíferos de médio e grande porte na área do riacho dos bois no Parque Nacional Serra das Confusões-Piauí, Brasil. Sociedade de Ecologia do Brasil. SEB.

HEYER, W. R.; DONNELLY, M. A.; MCDIARMID, R. W. Measuring and monitoring biological diversity: standard methods for amphibians. [S.l.]: Smithsonian Books, 1994. Disponível em: <<http://www.cabdirect.org/abstracts/20087208625.html>>. Acesso em: 19 mar. 2012.

HRBEK, T., DA SILVA, V. M. F., DUTRA, N., GRAVENA, W., MARTIN, A. R., & FARIAS, I. P. 2014. A new species of river dolphin from Brazil or: how little do we know our biodiversity. *PLoS ONE*, 9(1), e83623. doi:10.1371/journal.pone.0083623.

HUTSON, A.M., MICKLEBURGH, S.P., & RACEY, P.A. 2001. *Microchiropteran bats: global status survey and conservation action plan*. IUCN/SSC Chiroptera Specialist Group. IUCN, Gland, Switzerland and Cambridge, UK.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 1992. Manual técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro, 92p. (Manuais Técnicos em Geociências, 1).

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2012. Manual técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/recursos_naturais/manuais_tecnicos/manual_tecnico_vegetacao_brasileira.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2015.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeto Sistematização das Informações sobre Recursos Naturais. Escala: 1:250.000. 2008. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm>. Acesso em: 19 set. 2014.

IBGE. Mapeamento Sistemático, Amazônia Legal, Vegetação Em: <http://servicodados.ibge.gov.br/Download/Download.ashx?u=geoftp.ibge.gov.br/mapeamento_sistematico/banco_dados_gereferenciado_recursos_naturais/amazonia_legal/vegetacao/amazonialegal.zip>. Acesso em: 20/02/2015.

IBGE. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. 2012 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,

Diretoria de Geociências. Rio de Janeiro: IBGE.

ILHA, P.; DIXO, M. Anurans and Lizards, Rio Preto da Eva, Amazonas, Brazil. Check List, v. 6, n. 1, p. 17–21, 2010.

IMAZONGEO. 2012. Relatório de desmatamento na Amazônia legal em setembro de 2012. Disponível em: <<http://www.imazongeo.org.br>> Acesso em: 25 jan. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. 1992. Manual técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro, 92p. (Manuais Técnicos em Geociências, 1).

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA/MMA. Plano de Manejo Reserva Biológica do Rio Trombetas. p. 268, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA - 2004. Plano de Manejo da Floresta Nacional do Tapajós. Volume 1. Novembro de 2004. P142.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE. 2007. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite Projeto Prodes. Disponível em: <www.dpi.inpe.br/prodesdigital>. Acesso em: 15 mar. 2015

INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE – IUCN, 2014. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2014.1. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org>>. Acesso em: 15 mar. 2015.

IPEF. Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF). 2007. *Hevea brasiliensis* (Seringueira). <http://www.ipef.br/identificacao/hevea.brasiliensis.asp>. Acesso em 20 de março de 2015.

ISA, 2001. Instituto de Estudos Socioambientais. Disponível em: <www.isa.org> Acesso em: 23 fev. 2015.

IUCN International Union for Conservation of Nature and Natural Resources. The IUCN Red List of Threatened Species, em :< <http://www.iucnredlist.org/about/overview>>. Acesso em 25/01/2015.

JANOS, D.P., SAHLEY, C.T. & EMMONS, L.H. 1995. Rodent dispersal of vesicular arbuscular mycorrhizal fungi in Amazonian Peru. Ecology 76:1852-1858.

JOHNS, Andrew D. 1991. Responses of Amazonian Rain Forest Birds to Habitat Modification. Journal of Tropical Ecology, 417-437.

JONES, G., JACOBS, D.S., KUNZ, T.H., WILLIG, M. R. & RACEY, P.A. 2009. Carpe noctem: the importance of bats as bioindicators. *Endangered Species Research*, 8.

JR, C. K. D. *Amphibian Ecology and Conservation: A Handbook of Techniques*. [S.l: s.n.], 2009.

KAWAGUCHI, Y. & NAKANO, S. 2001. Contribution of terrestrial invertebrates to the annual resource budget for salmonids in forest and grassland reaches of a headwater stream. *Journal of Fish Biology* , 46 (3): 303 – 316.

KERBY, J. L. et al. An examination of amphibian sensitivity to environmental contaminants: Are amphibians poor canaries? *Ecology Letters*, v. 13, n. 1, p. 60–67, 2010.

KEUROGHLIAN, A., DESBIEZ, A. L. J., BEISIEGEL, B. M., MEDICI, E. P., GATTI, A., PONTES, A. R. M., CAMPOS, C. B., TÓFOLI, C. F., MORAES Jr., E. A., AZEVEDO, F. C., PINHO, G. M., CORDEIRO, J. L. P., SANTOS Jr., T. S., MORAIS, A. A., MANGINI, P. R., FLESHER, K., RODRIGUES, L. F. & ALMEIDA, L. J. 2012. Avaliação do risco de extinção do queixada *Tayassu pecari* Link, 1795, no Brasil. *Biodiversidade Brasileira* 2 (3): 84-102.

KNEGT, L.V.; RENOINER, E.I.; ARAÚJO, W.N. WADA, M.Y.; & ALMEIDA, M.A.B. 2006. Raiva humana transmitida por morcegos no Alto Turi, MA. Julho-setembro de 2005. *Boletim Eletrônico epidemiológico*, 2: 1-5.

KOTAIT, I. 1998. Controle da raiva dos herbívoros. *Manual técnico do Instituto Pasteur*, 1: 1-15.

KREBS, C. J. 1989. *Ecological Methodology*. Second Edition. Addison-Welsey Educational Publishers, Menlo Park. 581p.

KRISHNAMURTHY, S. V. Amphibian assemblages in undisturbed and disturbed areas of Kudremukh National Park, central Western Ghats, India. *Environmental Conservation*, v. 30, n. 3, p. 274–282, set. 2003. Disponível em: <http://www.journals.cambridge.org/abstract_S0376892903000274>. Acesso em: 10 jun. 2011.

KRUSCHE, A.V.; BALLESTER, M.V.R.; VICTORIA, R.L.; BERNARDES, M.C.; LEITE, N. K.; HANADA, L.; VICTORIA, D.C.; TOLEDO, A.M.; OMETTO, J.P.; MOREIRA, M.Z.; GOMES, B.M.; BOLSON, M.A.; NETO, S.G.; BONELLI, N.; DEEGAN, L.; NEILL, C.; THOMAS, S.; AUFDENKAMPE, A.K. & RICHEY, J.E. 2005. Efeitos das mudanças do uso da terra na biogeoquímica dos corpos d'água da bacia do rio Ji-Paraná, Rondônia. *Acta Amazônica*. 35(2): 197 – 205.

KRUSCHE, N. 2002. Normais Climatológicas Provisórias de 1991 a 2000. Ed. Rio Grande: Imprensa Universitária. 84 p.

LAMPRECHT, H. Silvicultura nos trópicos: ecossistemas florestais e respectivas espécies arbóreas – possibilidades e métodos de aproveitamento sustentado. Eschborn: Deutsche Gesellschaft für technisch Zusammenarbeit (GTZ) GmbH, 1990. 343 p.

LAPA, R.P. 2000. A bauxita e o rejeito de bauxita. In BOZELLI, R.; ESTEVES, F. A., & ROLAN, F. (eds.) Lago Batata: Impacto e recuperação de um ecossistema amazônico. IB-UFRJ/ Sociedade Brasileira de Limnologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil: 25–36 p.

LARSEN, J. K.; CLAUSEN, P. 2002. Potential wind park impacts on Whooper Swans in winter: The risk of collision. In: Rees, E. C.; Earnst, S. L.; Coulson, J. (ed.), Proceedings of the 4th International Swan Symposium, pp. 327-330. Waterbird Society.

LAURANCE, W. F. 2010. The fate of Amazonian forest fragments: a 32-year investigation. *Biological Conservation*, 144: 56-67.

LAURANCE, W. F., LOVEJOY, T. E., VASCONCELOS, H. L., BRUNA, E. M., DIDHAM, R. K., STOUFFER, P. C., GASCON, C., BIERREGAARD, R.O., LAURANCE, S.G. & SAMPAIO, E. 2002. Ecosystem decay of Amazonian forest fragments: a 22 year investigation. *Conservation Biology*, 16(3), 605-618.

LAURANCE, W. F.; CAMARGO, J. L.; LUIZÃO, R. C.; LAURANCE, S. G.; PIMM, S. L.; BRUNA, E. M.; STOUFFER, P.C.; BRUCE WILLIAMSON, G.; BENÍTEZ-MALVIDO, J.; VASCONCELOS, H.L.; ... & LOVEJOY, T. E. 2011. The fate of Amazonian forest fragments: a 32-year investigation. *Biological Conservation*, 144(1), 56-67.

LAURANCE, W.F. 2008. Can carbon trading save vanishing forests? *Bioscience* 58: 286-287.

LAWTON, J. H. 1994. What do species do in ecosystems? *Oikos*, 71: 367-374.

LEGENDRE, P. & LEGENDRE, L. 1998. *Numerical ecology*, 2nd English edn. Elsevier, Amsterdam. 852 p.

LEITE, R. N. Comunidade de pequenos mamíferos em um mosaico de plantações de eucalipto, florestas primárias e secundárias na Amazônia oriental. 2006. 52p. Dissertação (Mestrado em Ecologia), INPA/UFAM, Manaus.

LEONE, M. F. Guia virtual da fauna da Reserva Biológica de Duas Bocas. 2008.

LESCURE, J.; MARTY, C. Atlas des Amphibiens de Guyane. Collections Patrimoines Naturels. Paris, From Duplicate 1 (Atlas des Amphibiens de Guyane. - Lescure, Jean; Marty, Christian), v. 45, p. 1–388, 2000.

LIMA, A. P. et al. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke, Amazônia Central = Guide to the frogs of Reserva Adolpho Ducke, Central Amazonia. Manaus: Áttema Design Editorial, 2006.

LIMA, A. P.; SIMÕES, P. I.; KAEFER, I. L. A new species of *Allobates* (Anura: Aromobatidae) from the Tapajós River basin, Pará State, Brazil. *Zootaxa*, v. 3889, n. 3, p. 355–387, 2014.

LIMA, D; LOCH, C; CALAÇA, A. M; MELO, F.R. 2011. Diagnostico de mamíferos aquáticos no lago Moura e no trecho do Rio Trombetas, desde o Palhal até o lago Batata, situados na área de influência do empreendimento minerário do platô Monte Branco, Oriximiná, Pará. Relatório Final.

LIMA, E. C. DE; LABATE, B. C. “Remédio da Ciência” e “Remédio da Alma”: os usos da secreção do kambô (*Phyllomedusa bicolor*) nas cidades. *Campos*, v. 8, n. 1, p. 71–90, 2007.

LIMA, S. L. Putting predators back into behavioral predator–prey interactions. *Trends in Ecology & Evolution*, v. 17, n. 2, p. 70–75, 2002.

LIN, D.S.C. & CARAMASCHI, E.P. Responses of the fish community to the flood pulse and siltation in a floodplain lake of the Trombetas River, Brazil. 2005. *Hydrobiologia*, 545: 75-91.

LOBO, J. A. AGUILAR, REINALDO CHACÓN, E. FUCHS, E. 2008. Phenology of tree species of the Osa Peninsula and Golfo Dulce Region, Costa Rica. *Stapfia. Neue Serie*.

LONGHI, S.J. A estrutura de uma floresta natural de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze, no sul do Brasil. Curitiba: UFPr, 1980. 198 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, 1980.

LOPES, M. A. & FERRARI, S. F. 2000. Effects of human colonization on the abundance and diversity of mammals in Eastern Brazilian Amazonia. *Conservation Biology*, 14 (6): 1658-1665.

LOPES, M.A; RAVETTA, A; ALAVES, G; GUILHERME, P; SILVA, S; MAGALHÃES, J.V.A; SILVA, L.V.A; SILVA, M.N.D; MAGALHÃES, T.P; AMORIM, P. & CASTRO, L.B. 2008. AHE Belo Monte. Descrição e análise da fauna e flora da região do médio-baixo rio Xingu. *Mamíferos Terrestres de Médio e Grande Porte*. P 01-30.

LORENZI, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil, vol. 2. 2. ed. Instituto Plantarum, Nova Odessa-SP, 1998.

LORENZI, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil, vol. 3. 1. Ed. Instituto Plantarum, Nova Odessa-SP, 2009.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 1992.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Volume 2. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.

LORENZI, H. Flora Brasileira Lorenzi: Arecaceae (palmeiras). 1. ed. Instituto Plantarum, Nova Odessa-SP, 2010.

LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas invasoras: plantio direto e plantio convencional. 6. ed. Instituto Plantarum, Nova Odessa-SP, 2006.

LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4. Ed. Instituto Plantarum, Nova Odessa-SP, 2008.

LORENZZI, H. 1998. Árvores brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, v.2.

LOURENÇO, A. C. C.; LUNA, M. C.; POMBAL-JÚNIOR, J. P. A New Species of the *Scinax catharinae* Species Group (Anura: Hylidae) from Minas Gerais, Southeastern Brazil. *Zootaxa*, v. 3889, n. 2, p. 259–76, 2014.

LOWE-McCONNELL, R.H. 1987. *Ecological Studies in Tropical Fish Communities*. Cambridge University Press, Cambridge.

LOWE-McCONNELL, R.H. 1999. *Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais*. São Paulo, EDUSP.

LOWENSTINE, L. J. 2004. Sick sea mammals: a sign of sick seas? In: 55th Annual Meeting of the American College of Veterinary Pathologists (ACVP) & 39th Annual Meeting of the American Society of Clinical Pathology (ASVCP), ACVP and ASVCP (Eds.), Middleton WI, USA.

LUTZ, B. Brazilian species of *Hyla*. 1. ed. [S.l.]: University of Texas, 1973. Disponível em: <<http://scholar.google.com/scholar?hl=en&btnG=Search&q=intitle:Brazilian+species+of+Hyla#0>>. Acesso em: 08 fev. 2012.

LUZ, B. B. 2005. Características de árvores emergentes utilizadas por Gavião-real (*Harpia harpyja*) para nidificação no centro e leste da Amazônia Brasileira. Dissertação Mestrado. Universidade Federal do Amazonas-Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM. 80p.

MACHADO, A. B. M., DRUMMOND, G. M. & PAGLIA, A. P. 2008. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. MMA, Brasília, Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte. Biodiversidade, v. 19, n. 2, p. 680-880.

MACHADO, A.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. 2008. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. 1a.ed. Brasília, DF, Belo Horizonte, MG: MMA e Fundação Biodiversitas. Vols. I e II.

MACHADO, F.D.E.A. & HINGST-ZAHER, E. 2009. Investigating South American biogeographic history using patterns of skull shape variation on *Cerdocyon thous* (Mammalia: Canidae). Biological Journal of the Linnean Society, 98: 77-84.

MACHADO, T.; SILVA, M. J. J.; LEAL-MESQUITA, E. R.; CARMIGNOTTO, A. P. & YONENAGA-YASSUDA, Y. 2005. Nine karyomorphs for spiny rats of the genus *Proechimys* (Echimyidae, Rodentia) from North and Central Brazil. Genetics and Molecular Biology 28: 682-692.

MACIEL, A. O.; HOOGMOED, M. S. A new species of *Microcaecilia* (Amphibia: Gymnophiona: Siphonopidae) from the Guianan region of Brazil. Zootaxa, v. 3693, n. 3, p. 387–394, 2013.

MAGNUS, L. Z. & CÁCERES, N. C. 2012. Efeito do tamanho de área sobre a riqueza e composição de pequenos mamíferos da floresta atlântica. Mastozoologia Neotropical, 19(2):243-258.

MAGURRAN, A. E. Diversity Indices and Species Abundance Models. Ecological Diversity & its measurement, p. 7–32, 1988.

MALCOLM, J. R. 1997. Biomass and diversity of small mammals in amazonian forest fragments. In: Laurae, W. F.; Bierregaard, R. O. Tropical forest remnants: ecology, management, and conservation of fragmented communities.

MAMEDE, S. B. & ALHO, C. J. R. 2008. Impressões do Cerrado e Pantanal: subsídios para a observação de mamíferos silvestres não voadores. 2. ed. Campo Grande, MS. Ed. UFMS, 208p.

MANGAN, S. A. & ADLER, G. H. 1999. Consumption of arbuscular mycorrhizal fungi by spiny rats (*Proechimys semispinosus*) in eight isolated populations. Journal of Tropical Ecology 15: 779-790.

MANGAN, S. A. & ADLER, G. H. 2000. Consumption of arbuscular mycorrhizal fungi by terrestrial and arboreal small mammals in a Panamanian cloud forest. *Journal of Mammalogy* 81: 563-570.

MÂNGIA, S. et al. Taxonomic review of *Proceratophrys melanopogon* (Miranda-Ribeiro, 1926) with description of four new species (Amphibia, Anura, Odontophrynidae). *Boletim do Museu Nacional*, v. 531, p. 1–33, 2014.

MANNHEIMER, S.; BEVILACQUA, G.; CARAMASCHI, E.P. & SCARANO, F.R. 2003. Evidence for seed dispersal by the catfish *Auchenipterichthys longimanus* in an Amazonian lake. *Journal of Tropical Ecology* 19: 215–218.

MARGARIDO, T.C.M; & BRAGA, F.G. 2004. Mamíferos p. 25-142. In: MINICH, S.B; BERNILS, R.S. (Eds). Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. Curitiba: Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Instituto Ambiental do Paraná, 763 p.

MARINHO-FILHO, J. 1996. The Brazilian Cerrado bat fauna and its conservation. *Chiroptera Neotropical* 2(1): 37-39.

MARINI, M.A.; LOBO, Y.; LOPES, L.E.; FRANÇA, L.F. & PAIVA, L.V. 2009. Biologia reprodutiva de *Tyrannus savana* (Aves, Tyrannidae) em cerrado do Brasil Central. *Biota Neotropica* 9(1): 55-63.

MARONNA, R. & JACOVKIS, P. M. 1974. Multivariate Clustering Procedures with Variable Metrics. *Biometrics* 30(3): 499-505.

MARQUES, R. V. & RAMOS, F. M. 2001. Identificação de mamíferos ocorrentes na Floresta Nacional de São Francisco de Paula/IBAMA, RS com a utilização de equipamento fotográfico acionado por sensores infravermelhos. *Divulgação do Museu de Ciências e Tecnologia* 6: 83-94.

MARQUES, S.A. 1985. Novos registros de morcegos do Parque Nacional da Amazônia (Tapajós), com observações do período de atividade noturna e reprodução. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Zoologia*, 2:71-83.

MARQUES-AGUIAR, S.A. 2015. Censo da Biodiversidade da Amazônia Brasileira. Programa Biodiversidade da Amazônia, Museu Paraense Emílio Goeldi. Disponível em: <<http://www.museu-goeldi.br/censo/>>. Acesso em: 16 mar. 2015.

MARQUES-AGUIAR, S.A; MELO, C.C.S; AGUIAR, G.F.S. & QUEIROZ, J.A.L. 2002. Levantamento preliminar da mastofauna da região da Anajás-Muaná, Ilha de Marajós, Pará, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 19 (3): 841-854.

MARTIN, P. S. 2010. Distribuição e abundância de mamíferos neotropicais não voadores de pequeno porte em paisagem silvicultural da bacia do Alto Paranapanema, São Paulo, Brasil. 2010. 92 p. Dissertação (Mestrado em Ecologia aplicada), Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba.

MARTINS, F. M. M. & DOMINGUES, M.V. 2011. Filogeografia. Revista da Biologia Vol. Esp. Biogeografia: 26-30.

MARTINS, M. & OLIVEIRA, E. 1998. Natural History of snakes in forests of the region of Manaus, Central Amazônia, Brazil. Herpetological Nat. Hist. 6(2):78-150.

MATA, J.; ERIZE, F.; RUMBOLL, M. 2006. Birds of South America: Non-Passerines: rheas to woodpeckers. Princeton University Press.

MAUÉS, M. M. 2006. Reproductive phenology and pollination of the Brazil nut tree (*Bertholletia excelsa* Humb. & Bonpl. Lecythidaceae) in eastern Amazonia. Pollinating bees - the conservation link between agriculture and nature.

MCDIARMID, R. W.; ALTIG, R. Tadpoles: The Biology of Anuran Larvae. [S.l.]: University of Chicago Press, 1999. v. 2000. Disponível em: <http://books.google.com/books?id=77fPT1qk_9AC&pgis=1>. Acesso em: 10 mar. 2015.

MELO, A. S., & HEPP, L. U. 2008. Ferramentas estatísticas para análises de dados provenientes de biomonitoramento. Oecologia Brasiliensis 12(3): 463-486.

MENDONÇA, F.P.; MAGNUSSON, W.E. & ZUANON, J. 2005. Relationships Between Habitat Characteristics and Fish Assemblages in Small Streams of Central Amazônia. Copeia, 4: 750–763.

MENQ, W. 2015. O falcão-peregrino nas cidades - Aves de Rapina Brasil. Disponível em: <http://www.avesderapinabrasil.com/materias/falcao_peregrino_brasil.htm>. Acesso em: 19 fev. 2015.

MEYER, C.F.J., KALKO, E.K.V. 2008. Assemblage-level responses of phyllostomid bats to tropical forest fragmentation: land-bridge islands as a model system. Journal of Biogeography 35, 1711–1726.

MICHALSKI, F. & PERES C. A. 2005. Anthropogenic determinants of primate and carnivore local extinctions in a fragmented forest landscape of southern Amazonia. Biological Conservation, 124: 383-396.

MILANO, M. S. Unidades de conservação: conceitos e princípios de planejamento e gestão. 1ed. Curitiba: Fupef, 1989. v. 1. 72 p.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Portaria MMA N°444, de 17 de dezembro de 2014. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/avaliacao-do-risco/PORTARIA_N%C2%BA_444_DE_17_DE_DEZEMBRO_DE_2014.pdf> Acesso em: 16 mar 2015.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA. Áreas Prioritárias - Mapa. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-brasileira/%C3%A1reas-priorit%C3%A1rias/item/476>>. Acesso em: 08 de abr. 2015.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA. Consultas por UC's. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs/consulta-por-uc>>. Acesso em: 08 abr. 2015.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA. Portal Brasileiro sobre Biodiversidade – Portal Bio. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/biodiversidade/convencao-da-diversidade-biologica>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA/SECRETARIA DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - SBF. Biodiversidade brasileira: Avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros. Brasília: MMA/SBF, 2002. 404 p.

MIRANDA, C. L. & ROSSI, R. V. 2009. Diagnóstico da fauna de mamíferos não-voadores em cio unidades de conservação no norte do Estado do Pará, Brasil. In: 31º Seminário de Estudos Biológicos, 2009, Cuiabá. Livro de Resumos do 31º Seminário de Estudos Biológicos.

MIRANDA, J.M.D.; ZAGO, L.; CARVALHO, F.; RUBIO, M.B.G. & BERNARDI, I.B. 2015. Morcegos (Mammalia: Chiroptera) da região do médio rio Teles Pires, Sul da Amazônia, Brasil. Acta Amazônica 45(1): 89-100.

MMA a. Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 443, de 17 de dezembro de 2014. Reconhece como espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da “Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 de dezembro de 2014, p. 110.

MMA b. Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014. Reconhece como espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da “Lista Nacional Oficial de

Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 de dezembro de 2014, p. 121.

MMA c. Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 445, de 17 de dezembro de 2014. Reconhece como espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da “Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 de dezembro de 2014, p. 126.

MMA d. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa nº 6, de 23 de setembro de 2008. Lista oficial das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 de setembro de 2008, p. 75.

MOK, W.Y.; WILSON, D.E.; LACEY, L.A.; LUIZÃO, R.C.C. 1982. Lista Atualizada de Quirópteros da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica, Manaus, v. 12, n. 4, p. 817 - 823.

MONTEIRO-FILHO, E, L, A; FILLA, G. F; DOMIT, C & OLIVEIRA, L.V. 2011. Ordem Sirenia Capítulo 2. In: REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A.; LIMA, I.P. (Eds.). Mamíferos do Brasil. 2ª Ed. Londrina: Nélio R. dos Reis, p. 71-74

MOORE, S. E. 2008. Marine mammals as ecosystem sentinels. Journal of Mammalogy, 89 (3): 534-540.

MORALES, V. R. Sistemática y Biogeografía del Grupo trilineatus (Amphibia, Anura, Dendrobatidae, *Colostethus*), con Descripción de Once Nuevas Especies. Publicaciones de la Asociación de amigos de Doñana, v. 13, p. 1–59, 2000.

MORITZ, A. 1984. Estudos biológicos da floração e da frutificação da castanha-do-Brasil. EMBRAPA-CPATU. Documentos.

MUELLER-DAMBOIS, D.; ELLENBERG, H.A. Aims and methods of vegetation ecology. New York: J. Wiley. 1974.

MUSSER, G. G.; CARLETON, M. D.; BROTHERS, E. M.; GARDNER, A. L. 1998. Systematic studies of Oryzomyine Rodents (Muridae, Sigmodontinae): Diagnoses and distributions of species formerly assigned to *Oryzomys* “capito”. Bulletin of The American Museum of Natural History 236: 376.

NAUGHTON-TREVES, L.; MENA, J.L.; TREVES, A.; ALVAREZ, N.; & RADELOFF, V.V. 2003. Wildlife survival beyond park boundaries: the impact of slash-and-burn agriculture and hunting on mammals in Tambopata, Peru. Conservation Biology, v.17, n.4, p. 1106-1117.

NECKEL-OLIVEIRA, S.; GORDO, M. Anfíbios, Lagartos e Serpentes do Parque Nacional do Jaú. In: BORGES, S. H. et al. (Org.). Janelas para a biodiversidade no Parque Nacional do Jau: uma estratégia para o estudo da biodiversidade na Amazônia. Manaus: Fundação Vitória Amazônica, 2004. p. 280.

NEGRÕES, N; REVILLA, E; FONSECA, C; SOARES, A. M. V. M; JÁCOMO, A. T. A. & SILVEIRA, L. 2011. Private forest reserves can aid in preserving the community of medium and large-sized vertebrates in the Amazon arc of deforestation. *Biodiversity and Conservation*, 20: 505-518.

NEUWEILER, G. 2000. *The biology of bats*. Oxford University Press, London and New York, 310 p.

NOBREGA, F.V.A. & SOUSA, M.A.N. 2012. Avaliação de impacto ambiental em linhas de transmissão de energia elétrica: estudo de caso da herpetofauna. *BioFar*, 8(2): 56-64.

NOGUEIRA, C.; COLLI, G. R.; COSTA, G. Diversidade de répteis Squamata e evolução do conhecimento faunístico no Cerrado. *Cerrado: conhecimento científico quantitativo como subsídio para ações de conservação*, p. 323–364, 2010.

NOGUEIRA, M.R.; LIMA, I.P. MORATELLI, R. TAVARES, V.C. GREGORIN, R. & PERACCHI, A.L. 2014. Checklist of Brazilian bats, with comments on original records. *Check List* 10(4): 808–821.

NOGUEIRA, M.R.; PERACCHI, A.L. & MORATELLI, R. 2007. Subfamília Phyllostominae. In: REIS, N.R.; PERACCHI, A.L., PEDRO, W.A. E LIMA, I.P. (EDS). *Morcegos do Brasil*. Londrina, PR. p. 61-97.

NOGUEIRA, MR; LIMA, I P; PERACCHI, A. L. & SIMMONS, N.B. 2012. New genus and species of nectar-feeding bat from the Atlantic Forest of southeastern Brazil (Chiroptera: Phyllostomidae: Glossophaginae). *American Museum Novitates*, v. 3747, p. 1-30.

NORES, M. 1999. An alternative hypothesis for the origin of Amazonian bird diversity. *J. Biogeogr.* v. 26, p.475-485.

NOWAK, R. M. 1994. *Walker's Bats of the world*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 287 p.

NÚÑEZ, R., MILLER, B., LINDZEY, F. 2000. Food habitat of jaguars and pumas in Jalisco, México. *Journal of Zoology of London*, v.252, p. 373-379.

OBSERVATÓRIO NACIONAL. Declinação Magnética, em: <<http://www.on.br/conteudo/modelo.php?endereco=servicos/servicos.html>>. Acesso em 26/01/2015.

OKSANEN, J. R.; BLANCHET, F. G.; KINDT, R., LEGENDRE, P.; O'HARA, R. G.; SIMPSON, G. L... & WAGNER, H. 2010. *Vegan: Community Ecology Package*. R Package Version 1.17-0 87.

OKSANEN, J.; BLANCHET, F.G.; KINDT, R.; LEGENDRE, P.; MINCHIN, P.R.; O'HARA, R.B.; SIMPSON, G.L. & SOLYMOS, P.; STEVENS, M.H.H. & WAGNER, H. 2013. Vegan: Community Ecology Package. R package version 2.0-4. Disponível em: <<http://vegan.r-forge.rproject.org/>>. Acesso em: 13 mar. 2015.

OLIVEIRA, A.C.; BARBOSA, A.E.A.; SOUSA, A.E.B.; PALUDO, D.; LIMA, D.M.; NASCIMENTO, J.L.X.; SOUZA, M.A.; ARANTES, M.S.; SERAFINI, P.P.; AMARAL, P.P.; ROSSATO, R.M. & MEDEIROS, R.C.S. 2014. Relatório anual de rotas e áreas de concentração de aves migratórias no Brasil. Cabedelo, Instituto Chico Mendes/Ministério do Meio Ambiente. 85 p.

OLIVEIRA, A.N.; CIOCHETI, G. & PIVELLO, V.R. 2007. Ecologia trófica de Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e Jaguaritica (*Leopardus pardalis*) em duas unidades de conservação no nordeste do estado de São Paulo. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu – MG, setembro de 2007.

OLIVEIRA, A.N.; CIOCHETI, G. & PIVELLO, V.R. 2007. Ecologia trófica de Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e Jaguaritica (*Leopardus pardalis*) em duas unidades de conservação no nordeste do estado de São Paulo. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu – MG, setembro de 2007.

OLIVEIRA, D. P. DE et al. Lizards from central Jatapú River, Amazonas, Brazil. Check List, v. 10, n. 1, p. 46–53, 2014.

OLIVEIRA, L. C., LORETTO, D., VIANA, L. R., SILVA-JR, J. S., FERNADES, W. 2009. Primate community of the tropical rain forests of Saracá-Taquëra National Forest, Pará, Brazil. Brazilian Journal of Biology, 69 (4): 1091-1099.

OLIVEIRA, V. B., LINARES, A. M., CORRÊA, G. L. C., & CHIARELLO, A. G. 2008. Predation on the black capuchin monkey *Cebus nigritus* (Primates: Cebidae) by domestic dogs *Canis lupus familiaris* (Carnivora: Canidae), in the Parque Estadual Serra do Brigadeiro, Minas Gerais, Brazil. Revista Brasileira de Zoologia, 25 (2): 376-378.

OLMOS, F. 2005. Aves ameaçadas, prioridades e políticas de conservação no Brasil. Natureza & Conservação, v. 3, n. 1, p. 21-42.

ORLOFF, S., AND FLANNERY, A. 1992. Wind Turbine Effects on Avian Activity, Habitat Use, and Mortality in Altamont Pass and Solano County Wind Resource Areas. Prepared by BioSystems Analysis, Inc., Tiburon, California, for the California Energy Commission, Sacramento.

ORMOND, W. T. PINHEIRO, M. C. B. CORTELLA DE CASTELLS, A. R. 1982. Contribution to biology study of *Couroupita guianensis* Aubl. (Lecythidaceae) – osmophores. Boletim do Museu Nacional de Rio de Janeiro. Botânica.

ORRICO, V. G. D. et al. A new "Bat-Voiced" species of *Dendropsophus* Fitzinger, 1843 (Anura, Hylidae) from the Amazon Basin, Brazil. v. 3881, n. 4, p. 341–361, 2014.

PAGLIA, A.P., FONSECA, G.A.B. DA, RYLANDS, A. B., HERRMANN, G., AGUIAR, L. M. S., CHIARELLO, A. G., LEITE, Y. L. R., COSTA, L. P., SICILIANO, S., KIERULFF, M. C. M., MENDES, S. L., TAVARES, V. DA C., MITTERMEIER, R. A. & PATTON J. L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição / 2nd Edition. Occasional Papers in Conservation Biology, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76pp.

PANTOJA, D. L.; FRAGA, R. DE. Herpetofauna of the Reserva Extrativista do Rio Gregório, Juruá Basin, southwest Amazonia, Brazil. Check List, v. 8, n. 3, p. 360–374, 2012.

PARDINI, R. & UMETSU, F. 2006. Pequenos mamíferos não - voadores da Reserva Florestal do Morro Grande distribuição das espécies e da diversidade em uma área de Mata Atlântica. Biota Neotropica, 6(2):1 - 22.

PARDINI, R. 2005. The role of forest structure, fragment size and corridors in maintaining small mammals abundance and diversity in an Atlantic forest landscape. Biological Conservation 124(2): 253-266.

PARDINI, R.; DITT, E.H.; CULLEN JR., L.; BASSI, C.; RUDRAN, R. 2006. Levantamento rápido de mamíferos terrestres de médio e grande porte. p. 181-201. In: CULLEN JR., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Orgs). Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. 2ª Ed. rev., Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 652 p.

PARERA, A. 1996. Las "nutrias verdaderas" de la Argentina. Boletín Técnico de la Fundación Vida Silvestre Argentina. 21: 1-38.

PARRIS, K. M.; MCCARTHY, M. A. What influences the structure of frog assemblages at forest streams? *Austral Ecology*, v. 24, p. 495–502, 1999. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1442-9993.1999.00989.x/full>\n<http://doi.wiley.com/10.1046/j.1442-9993.1999.00989.x>>. Acesso em: 02 mar. 2015.

PASSOS, F.C.; MIRANDA, J.M.D.; BERNARDI, I.P.; KAKU-OLIVEIRA, N.Y. & MUNSTER, L.C. 2010. Morcegos da região sul do Brasil: análise comparativa da riqueza de espécies, novos registros e atualizações nomenclaturais (Mammalia, Chiroptera). *Iheringia* 100(1): 25-34.

PATTON, J.L. e DA SILVA, M.N.F. 1998. Rivers, refuges, and ridges: the geography of speciation of Amazonian mammals. Pp. 202-213, in "Endless Forms: Modes and Mechanisms of Speciation", edited by D. Howard and S. Berlocher. Oxford Univ. Press, New York.

PECHMANN, J. H. et al. Declining amphibian populations: the problem of separating human impacts from natural fluctuations. Science (New York, N.Y.), v. 253, n. 5022, p. 892–895, 1991.

PENNINGTON, T.D. 1990. Flora neotropica: Sapotaceae. Organization for Flora Neotropica by Hafner Publishing Company. (Monograph, 52), New York

PEREIRA, G.A.; COELHO, G.; DANTAS, S.M.; RODA, S.A.; FARIAS, G.B.; PERIQUITO, M.C.; BRITO, M.T. & PACHECO, G.L. 2006. Ocorrências e hábitos alimentares do falcão-peregrino (*Falco peregrinus*) no Estado de Pernambuco, Brasil. Revista Brasileira de Ornitologia 14(4): 435-439.

PERES, C. A; BARLOW, J. & HAUGAASEN, T. 2003. Vertebrate responses to surface wildfires in a central Amazonian rainforest. Oryx, 37: 97-109.

PEREZ, S. E. A. 2008. Ecologia da Onça-Pintada nos Parques Nacionais Serra da Capivara e Serra das Confusões, Piauí. Tese de doutorado. UNB.

PETERS, J. A.; DONOSO-BARROS, R. Catalogue of the Neotropical Squamata pt. II: Lizards and Amphisbaenians. Bulletin of the United States National Museum. [S.l: s.n.], 1970

PETERS, J. A.; OREJAS-MIRANDA, B. R.; VANZOLINI, P. E. Catalogue of the Neotropical Squamata (Revised Edition). Part II - Lizards and Amphisbaenians. Washington D.C., n. 7, p. 293, 1986.

PIMENTA, F. E., SILVA-JR, J. S. 2005. An update on the distribution of primates of the Tapajós-Xingu interfluvium, Central Amazonia. Neotropical Primates, 13 (2): 23-28.

PINEDO, M.C.; ROSAS, F.C.W.; MARMONTEL, M. 1992. Cetaceos e pinípedes do Brasil. Uma revisão dos registros e guia para identificação das espécies. Manaus: Imprensa Universitária, 213p.

PIRES A. S.; LIRA, P. K.; FERNANDEZ, F. A. S.; SCHITTINI, G. M. & OLIVEIRA, L. C. 2002. Frequency of movements of small mammals among Atlantic Coastal Forest fragments in Brazil. Biological Conservation 108: 229-237.

PIZO, M. A. 1997. Seed dispersal and predation in two populations of *Cabralea canjerana* (Meliaceae) in the Atlantic Forest of southeastern Brazil. Journal of tropical ecology 13: 559-578.

- POINTEAU A. 1825. Mémoires sur les Lécythidées. Mémoires du Muséum National d'Histoire Naturelle.
- POLIS, G. A.; MYERS, C. A. A Survey of Intraspecific Predation among Reptiles and Amphibians. *Journal of Herpetology*, v. 19, n. 1, p. 99–107, 1985. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/1564425>>. Acesso em: 19 fev. 2015.
- PORTES, C. E. B.; ALEIXO, A.; ZIMMER, K. J.; WHITTAKER, A.; WECKSTEIN, J. D.; PEDREIRA GONZAGA, L.; ... & LEES, A. C. 2013. A new species of *Campylorhamphus* (Aves: Dendrocolaptidae) from the Tapajós-Xingu interfluvium in Amazonian Brazil. *Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index*. Lynx Edicions, Barcelona, Spain, 258-262.
- PRADO, M. R.; ROCHA, E. C.; e GIUDICE, G. M. L. 2008. Mamíferos de médio e grande porte em um fragmento de Mata Atlântica, Minas Gerais, Brasil. *Revista Árvore*, Viçosa-MG, V. 32, Nº 4, p.741-749.
- PREVEDELLO, J. A.; FERREIRA, P.; PAPI, B. S.; LORETTO D. & VIEIRA, M. V. 2008. Uso do espaço vertical por pequenos mamíferos do Parque Nacional Serra dos Órgãos, RJ: um estudo de 10 anos utilizando três métodos de amostragem. *Revista Espaço e Geografia* 11: 95-119.
- PRIMACK, R.B. & E. RODRIGUES. 2001. *Biologia da Conservação*. Londrina, E. Rodrigues, 328p.
- PRUDENTE, A. L. D. C. et al. Anurans of the Urucu petrol Basin, municipality of Coari, State of Amazonas, northern Brazil. *Check List*, v. 9, n. 3, p. 601–606, 2013.
- PRUDENTE, A. L. D. C. et al. Checklist of lizards of the Juruti, state of Pará, Brazil. *Check List*, v. 9, n. 1, p. 042–050, 2013.
- QUEIROZ, W. T. *Técnicas de amostragem em inventário florestal nos trópicos*. Belém: UFRA Imprensa Universitária, 1998.
- R Core Team (2014). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em: <<http://www.R-project.org/>>. Acesso em: 22 fev. 2015
- R DEVELOPMENT CORE TEAM. 2014. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. ISBN 3-900051-07-0. Disponível em: <<http://www.R-project.org/>>. Acesso em: 25 fev. 2015

REDFORD, K. H. 1992. The Empty Forest. Many large animals are already ecologically extinct in vast areas of neotropical forest where the vegetation still appears intact. *BioScience* v. 24. N 06. P. 412-422.

REIS, N. R. P., A. L.; PEDRO, W. A. & LIMA, I. P. Mamíferos do Brasil. 2006. 437p.

REIS, N.R. & SCHUBART, H.O.R. 1979. Notas preliminares sobre os morcegos do Parque Nacional da Amazônia (Médio Tapajós). *Acta Amazônica*, 9: 507-515.

REIS, N.R.; FREGONEZI, M.N.; PERACCHI, A.L. & SHIBATTA, O.A. 2013. Morcegos do Brasil – Guia de Campo. Thechnical Books Editora, Rio de Janeiro. 252 pp.

REIS, NELIO R.; PERACHI, ADRIANO L.; FREGONEZI, MARÍA N.; ROSSANEIS, BRUNA K. 2010. Mamíferos do Brasil: Guia de Identificação. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books.

REIS, R.E.; KULLANDER, O. & FERRARIS JR, C.J. 2003. Check list of the freshwater fishes of South and Central America. EDIPUCRS, Porto Alegre.

RELYEA, R. A. The many faces of predation: How induction, selection, and thinning combine to alter prey phenotypes. *Ecology*, v. 83, n. 7, p. 1953–1964, 2002.

RENKEN, R. B. et al. Effects of forest management on amphibians and reptiles in Missouri Ozark Forests. *Conservation Biology*, v. 18, n. 1, p. 174–188, 2004.

RESTALL, R. L.; RODNER, C., & LENTINO, R. 2006. Birds of northern South America. Christopher Helm.

RESTREPO G.M.; TORMEN, M.E.T. & BUSTAMANTE, T. 1991. Frontera amazónica: historia de un problema. Quito: CEDIME. 100 p.

REZENDE, C.F. & MAZZONI, R. 2003. Aspectos da alimentação de *Bryconamericus microcephalus* (Characiformes, Tetragonopterinae) no Córrego Andorinha, Ilha Gran-de – RJ. *Biota Neotropica*, 3:1-6.

RIBAS, C & MOURÃO, G. 2004. Intraspecific agonism between giant otter groups. *IUCN Otter Spec. Group Bull.* V. 21, n. 2, p. 1-4.

RIBAS, C. C.; ALEIXO, A.; NOGUEIRA, A. C.; MIYAKI, C. Y. & CRACRAFT, J. 2012. A palaeobiogeographic model for biotic diversification within Amazonia over the past three million years. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, 279: 681-689.

RIBEIRO, R. J.; HIGUSHI, N.; SANTOS, J. & AZEVEDO, C.P. Estudo fitossociológico nas regiões de Carajás e Marabá – Pará, Brasil. *Acta Amazônica* 29(2): 207 – 222. 1999.

- RIBEIRO-JÚNIOR, M. A, ROSSI, R. V, MIRANDA, C. L. & ÁVILA-PIRES, T. C. S. 2011. Influence of pitfall trap size and design on herpetofauna and small mammal studies in a Neotropical Forest. *Zoologia (Curitiba, Impresso)* 28(1): 80–91.
- RIBEIRO-JÚNIOR, M.A.; GARDNER, T.A. & ÁVILA-PIRES, T.C.S. 2008. Evaluating the effectiveness of herpetofaunal sampling techniques across a gradient of habitat change in a tropical forest landscape. *Journal of Herpetology* 42: 733-749.
- RICHEY, J.E., HEDGES, J.I.; DEVOL, A.H.; QUAY, P.D.; VICTORIA, R.; MARTINELLI, L. & FORSBERG, B.R. 1990. Biogeochemistry of carbon in the Amazon River. *Limnology and Oceanography*, 35:352-371.
- ROBERTO, I. J.; BRITO, L.; THOMÉ, M. T. C. A New Species of *Rhinella* (Anura: Bufonidae) from Northeastern Brazil. *South American Journal of Herpetology*, v. 9, n. 3, p. 190–199, 2014. Disponível em: <<http://www.bioone.org/doi/abs/10.2994/SAJH-D-13-00028.1>>. Acesso em: 25 fev. 2015.
- ROCHA, E. C. & DALPONTE, J. C. 2006. Composição e caracterização da fauna de mamíferos de médio e grande porte em uma pequena reserva de Cerrado em Mato Grosso, Brasil. *Revista Árvore. Viçosa, MG.*
- ROCHA, E. C. & SILVA, E. 2009. Composição da mastofauna de médio e grande porte na Reserva Indígena Parabubure, Mato Grosso, Brasil. *Revista Árvore. Viçosa, MG.* v. 33, n. 3, p. 451-459.
- ROCHA, V.J; REIS, N.R. & SEKIAMA, M.L. 2004. Dieta e dispersão de sementes por *Cerdocyon thous* (Linnaeus) (Carnívora, Canidae), em um fragmento florestal no Paraná, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 21: 871–876.
- ROCHA-CAMPOS, C. C., CÂMARA, I. G. & PRETTO, D. J. 2011. Plano de ação nacional para a conservação dos mamíferos aquáticos: pequenos cetáceos. Brasília, DF: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBIO. 132 p.
- RODRIGUES, M. & MICHELIN, V.B. 2005. Riqueza e diversidade de aves aquáticas de uma lagoa natural no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 22(4): 928-935.
- RODRIGUES, M. T. The Conservation of Brazilian Reptiles: Challenges for a Megadiverse Country. *Conservation Biology*, v. 19, n. 3, p. 659–664, 2005.
- ROHLF, F. J. 1970. Adaptive hierarchical clustering schemes. *Syst. Zool* 19(1): 58-82.

ROHLF, F.J. 2000. NTSYS-pc: numerical taxonomy and multivariate analysis system, version 2.1. Exeter Software, New York. 98p.

ROMANENKO, S. A. & VOLOBOUEV, V. 2012. Non-Sciuromorph Rodent Karyotypes in Evolution. Cytogenet Genome Res. Published online: 137(2): 233-245.

ROSA CC, FLORES T, PIECZARKA JC, ROSSI RV, SAMPAIO MIC, RISSINO JD, AMARAL PJS, NAGAMACHI CY. 2012. Genetic and morphological variability in South American rodent *Oecomys* (Sigmodontinae, Rodentia): evidence for a complex of species. J Genet. 91(3): 265-77.

ROSAS, C.W; WALDEMARIN, H; MATTOS, G.E. 2008. Ariranha, *Pteronura brasiliensis* (Zimmermann, 1780). P. 800-801. In MACHADO, A.B.M; DRUMMOND, G.M; PAGLIA, A.P. (Eds). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. 1º ed. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente (MMA); Belo Horizonte, MG Fundação Biodiversitas. V.2, 140p.

ROSAS, F.C.W.; SOUSA-LIMA, R. S.; DA SILVA, V. M. F. 2003. Avaliação preliminar dos mamíferos do baixo rio Purus. p. 49–59. In: de Deus, C. F.; da Silveira, R.; Py-Daniel, L.H.R. (eds). Piagaçu-Purus: Bases científicas para a criação de uma reserva de desenvolvimento sustentável. Manaus, Brazil.

RUEDA-ALMONACID, J. V. et al. Las tortugas y los cocodrilianos de los países andinos del Trópico. Bogotá, D.C. Colombia.: Editorial Panamericana, Formas e Impresos, 2007. Disponível em: <<http://repositorio.fcencias.unam.mx:8080/xmlui/handle/123456789/62891>>. Acesso em: 21 mar. 2012.

RYLANDS, A.B; SCHNEIDER, H; LANFFUTH, A; MITTERMEIER, R.A; GROVES, C.P. & RODRIGUEZ-LUNA, E. 2000. An assessment of the diversity of New World primates. Neotropical Primates, 8 (2): 61-93.

SABINO, J. & CASTRO, R.M.C. 1990. Alimentação, período de atividade e distribuição espacial dos peixes de um riacho da Floresta Atlântica (Sudeste do Brasil). Revista Brasileira de Biologia, 50(1): 23 - 36.

SABINO, J. 1999. Comportamento de peixes em riachos: métodos de estudo para uma abordagem naturalística, pp. 183-208. In CARAMSCHI, E.P.; MAZZONI, R. & PERES-NETO, P.R. (eds). Ecologia de Peixes de Riachos. Série Oecologia Brasiliensis/PPGE-UFRJ, v.VI, p. 139-155.

SALA, O.E.; CHAPIN, F.S.; ARMESTO, J.J.; BERLOW, E.; BLOOMFIELD, J.; DIRZO, R.; HUBER-SANWALD, E.; HUENNEKE, L.F.; JACKSON, R.B.; KINZIG, A.; LEEMANS, R.; LODGE, D.M.; MOONEY, H.A.; OESTERHELD, M.; POFF, N.L.; SYKES, M.T.; WALKER, B.H.; WALKER, M. & WALL, D.H. 2000: Global biodiversity scenarios for the year 2100. Science 287: 1770–74

- SAMPAIO, E.M.; KALKO, E.K.V.; BERNARD, E.; RODRIGUEZ-HERRERA, B. & HANDLEY, C.O. 2003. A biodiversity assessment of bats (Chiroptera) in a tropical lowland rainforest of Central Amazonia, including methodological and conservation considerations. *Stud. Neotrop. Fauna Environ.* 38: 17–31.
- SAMPAIO, R.; LIMA, A.P.; MAGNUSSON, W.E. & PERES, C.A. 2010. Long-term persistence of midsized to large-bodied mammals in Amazonian landscapes under varying contexts of forest cover. *Biodiversity Conservation* 19: 2421-2439.
- SÁNCHEZ-CORDEIRO, V. & MARTINEZ-GALLARDO, R. 1998. Post dispersal fruit and seed removal by Forest-dwelling rodents in a lowland rainforest in México. *Journal of Tropical Ecology*, 14: 139-151.
- SANTOS, G.M.; JÉGU, M. & MÉRONA, B. 1984. Catálogo de peixes comerciais do baixo rio Tocantins: projeto Tucuruí. Manaus: Eletronorte/CNPq/ INPA 83p.
- SANTOS, J. M. & OLIVEIRA, M. R. 2014 Diagnóstico socioambiental participativo do município de Caetité-BA. Disponível em: <<http://www2.uefs.br>>. Acesso em: 25 ago. 2014.
- SANTOS, M. P. D.; ALEIXO, A. L. P.; D'HORTA, F. M.; & PORTES, C. E. B. 2011. Avifauna of the Juruti Region, Pará, Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*.19(2):134-153.
- SANTOS-FILHO, M. & SILVA, M. N. F. 2002. Uso de habitats por mamíferos em área de Cerrado do Brasil Central: um estudo com armadilhas fotográficas. *Revista Brasileira de Zoociências* 4 (1): 57-73.
- SANTOS-FILHO, M. DOS, SILVA, D. J. DA, & SANAIOTTI, T. M. 2008. Variação sazonal na riqueza e na abundância de pequenos mamíferos, na estrutura da floresta e na disponibilidade de artrópodes em fragmentos florestais no Mato Grosso, Brasil. *Biota Neotropica* 8(1): 115–121.
- SCHAEFER, S.A. 1998. Conflit and resolutions impacts of new taxa on phylogenetics studies of the Neotropical, p. 364-400. In: MALABARBA, L.R.; REIS, R.E.; VARI, R.P.; LUCENA, M.S. & LUCENA, C.A.S. (Eds). *Phylogeny and classification of Neotropical fishes*. Editora PUC-RS, Porto Alegre, 603p.
- SCHIESARI, L. et al. Macrophyte rafts as dispersal vectors for fishes and amphibians in the Lower Solimes River, Central Amazon. *Journal of Tropical Ecology*, v. 19, n. 3, p. 333–336, maio 2003. Disponível em: <http://www.journals.cambridge.org/abstract_S0266467403003365>. Acesso em: 6 mar. 2012.
- SCHILLING, A. C. & BATISTA, J. L. F. 2008. Curva de acumulação de espécies e suficiência amostral em florestas tropicais. *Revista Brasileira de Botânica* 31(1): 179–187.

SCHNEIDER, M.C.; SANTOS-BURGOA, C.; ARON, J.; MUNOZ, B.; RUIZ-VELAZCO, S. & UIEDA, W., 1996. Potential force of infection of human rabies transmitted by vampire bats in the Amazonian region of Brazil. *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, 55: 680-684.

SCHNEIDER, M.C.; SANTOS-BURGOA, C.; ARON, J.; UIEDA, W. & RUIZ-VELAZCO, S. 2001. Common vampire bat attacks on humans in a village of the Amazon region of Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, 17(6): 1531-1536.

SCHWEIZER, J. 1992. Ariranhas no Pantanal: ecologia e comportamento da *Pteronura brasiliensis*. Curitiba, Edibran Editora Brasil Natureza Ltda, 202p.

SCOSS, L. M., DE MARCO JUNIOR, P., SILVA, E. & MARTINS, S.V. 2004. Uso de parcelas de areia para o monitoramento de impacto de estradas sobre a riqueza de espécies de mamíferos. *Revista Árvore*. Viçosa, MG. v 28, n. 1 p121-127.

SCOTT JR., N.J. & WOODWARD, B.D. 1994. Surveys at breedings sites. In: W.R., HEYER; M.A. DONNELLY; R.W. MCDIARMID; L.A.C. HAYEK; M. FOSTER (eds.), *Measuring and Monitoring Biological Diversity - Standard Methods for Amphibians*. Washington and London, Smithsonian Institution Press, p. 84- 92.

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DO ESTADO DO PARÁ (SEMAS/PA). Consulta Pública aprova criação da Unidade de Conservação Lago Mole em Juruti. 2014. Disponível em: <<http://www.semas.pa.gov.br/2014/11/27/consulta-publica-aprova-criacao-da-unidade-de-conservacao-lago-mole-em-juruti/>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DO ESTADO DO PARÁ – SEMA, 2007. Resolução nº 54, de 24 de outubro de 2007 - Homologa a Lista de espécies da flora e da fauna ameaçadas no estado do Pará.

SEGALLA, M. V. et al. Brazilian amphibians: List of species. *Herpetologia Brasileira*, v. 3, n. 2, p. 37–48, 2014. Disponível em: <<http://www.sbherpetologia.org.br>>. Acesso em: 19 mar. 2015.

SEMA 2008. Lista das espécies ameaçadas de extinção do Pará. Resolução 054/2007. Disponível em: <<http://www.sema.pa.gov.br/interna.php?idconteudocoluna=2283>>. Acesso em 30 jul. 2013.

SEMEDO, T. B. F.; BRANDÃO, M. V.; CARMIGNOTTO, A. P.; NUNES, M. S.; FARIAS, I. P. SILVA, M. N. F. & ROSSI, R. V. 2015. Taxonomic status and phylogenetic relationships of *Marmosa agilis peruana* Tate, 1931 (Didelphimorphia: Didelphidae), with comments on the morphological variation of *Gracilinanus* from central–western Brazil. *Zoological Journal of the Linnean Society* 173(1): 190–216.

SEMEDO, T. B. F.; RIBEIRO, L. R. & ROSSI, R. V. 2011. Inventário de pequenos mamíferos não-voadores. In: Domingo de Jesus Rodrigues, Thiago Junqueira Izzo e Leandro Denis Batirolla (Organizadores) Descobrimo a Amazônia Meridional: biodiversidade da Fazenda São Nicolau. Cuiabá – MT: Ed. Pau e Prosa Comunicação Ltda., 204-227.

SERGIO, F. et al. Ecologically justified charisma: Preservation of top predators delivers biodiversity conservation. *Journal of Applied Ecology*, v. 43, p. 1049–1055, 2006.

SICILIANO, S; ALVES C. V.; HACON, S. 2005. Aves e mamíferos marinhos como sentinelas ecológicas da saúde ambiental: uma revisão do conhecimento brasileiro. *Cadernos Saúde Coletiva (UFRJ)*, v. 8, p. 927-946.

SICK, H. 1983. Migração de Aves na América do Sul continental 1983. Brasília, Inst. Bras. de Desenv. Florestal, Vol. 2, 86p.

SICK, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro, Ed Nova Fronteira, p 862

SIGRIST T. 2008. *Guia de Campo: Aves da Amazônia Brasileira*. Avis Brasilis, São Paulo

SIGRIST, T. 2009. *Guia de campo: Avifauna Brasileira: Descrição das espécies*. Avis Brasilis Editora.

SILVA JR, A.P DA & PONTES, A.R.M.R. 2008. The effect of a mega-fragmentation process on large mammal assemblages in the highly-threatened Pernambuco Endemism Centre, north-eastern Brazil. *Biodiversity & Conservation* 17: 1455–1464.

SILVA, C.R.; MARTINS, A.C.M.; CASTRO, I.J.; BERNARD, E.; CARDOSO, E.M.; LIMA, D.S.; GREGORIN, R.; ROSSI, R.V.; PERCEQUILLO, A.R. & CASTRO, K.C. 2013. Mammals of Amapa State, Eastern Brazilian Amazonia: a revised taxonomic list with comments on species distributions. *Mammalia* 77(4): 409-424.

SILVA, J. M. C. & OREN, D. C. 1996. Application of parsimony analysis of endemism in Amazonian biogeography: an example with primates. *Biological Journal of the Linnean Society* 59: 427–437.

SILVA, J.M.C.; RYLANDS, A. B. & FONSECA, G. A. B. 2005. O destino das áreas de endemismo da Amazônia. *Megadiversidade* 1:124-131.

SILVA, J.M.C.; SOUSA, M.A.; BIEBER, A.G.D. & CARLOS, C.J. 2003. Aves da Caatinga: status, uso de habitat e sensibilidade. In: LEAL, I.R.; TABARELLI, M.; SILVA, J.M.C. (eds.). *Ecologia e conservação da Caatinga*. Editora Universitária, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003. p. 237- 273.

SILVA, L.D. da & PASSAMANI, M. 2007. Levantamento de mamíferos de médio e grande porte em remanescentes florestais na Serra do Carrapato em Lavras/MG. Anais do VII Congresso de Ecologia do Brasil, MG.

SILVA, M. N. F. ARTEAGA, M.C.; BANTEL, C.G.; ROSSONI, D.M.; LEITE, R.N.; PINHEIRO, P.S.; RÖHE, F.; ELER, E. 2007. Mamíferos de pequeno porte. Biodiversidade No Médio Madeira: Bases Científicas Para Propostas de Conservação, 179–194.

SILVA, V. M. F. 2002. Amazon River Dolphin *Inia geoffrensis*. Pp. 18-20 in Encyclopedia of Marine Mammals, W.F. Perrin, B. Würsig e J.G.M. Thewissen (eds). Academic Press, San Diego, 2002.

SILVA, V.M.F. & BEST, R.C. 1994. Tucuxi, *Sotalia fluviatilis*. In: RIDGWAY, S.H.; HARRISON, R.J. (Ed.). Handbook of marine mammals. The first book of dolphins. London: Academic Press, 1994, p.43-49, v.5

SILVA, V.M.F.; CANTANHEDE, A.; RIBAS, C.; CARMO, N. 2009. Estudo dos mamíferos aquáticos da área de estudo da AHE Belo Monte. Não publicado.

SILVA, W. O. 2014. Evolução Cromossômica em Roedores do Gênero *Neacomys* (Cricetidae, Sigmodontinae) da Amazônia Oriental Brasileira. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Pará, Belém.

SILVA, Y. B. S. E; COSTA-CAMPOS, C. E. *Scinax garbei* (Miranda-Ribeiro, 1926) (Amphibia: Anura: Hylidae): Distribution extension for Brazilian Amazonia and first record in the state of Amapá. Check List, v. 10, n. 2, p. 448–449, 2014.

SILVEIRA, L. JÁCOMO, A. T. A & DINIZ-FILHO, J. A. F. 2003. Camera trap, line transect census and track survey: a comparative evaluation. Biological Conservation 114 (3): 351-355.

SILVEIRA, L.F & MÉNDEZ A.C. 1999. Caracterização das formas brasileiras do gênero *Sicalis* (Passeriformes, Emberizidae). Atualidades Ornitológicas. 90: 06-08.

SILVEIRA, L.F. & STRAUBE, F.C. 2008. Aves; p. 379-666. In MACHADO, A. B. M., DRUMMOND, G. M. AND A. P. PAGLIA (ed.). Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Volume II. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 1420 p.

SILVEIRA, L.F.; BEISIEGEL, B.M.; CURCIO, F.F.; VALDUJO, P.H.; DIXO, M; VERDADE, V.K.; MATTOX, G.T. & CUNNINGHAM, P.T.M. 2010. Para que servem os inventários de fauna? Estudos Avançados, 24(68).

SIMMONS, N.B. & VOSS, R.S. 1998. The Mammals of Paracou, French Guiana: A Neotropical Lowland Rainforest Fauna. Part 1. Bats. Bulletin of The American Museum of Natural History, New York, 237: 1-219.

SIMMONS, N.B. 2005. Order Chiroptera. In: Wilson, D.E., Reeder, D.M. (Eds.), Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference, third ed., vol. 1. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, USA, pp. 312–529.

SIMPSON, E. H. 1949. Measurement of Diversity. *Nature*. 163 (1949): 688, Macmillan Publishers Ltd.

SIQUEIRA-SOUZA, F. K., & FREITAS, C. 2004. Fish diversity of floodplain lakes on the lower stretch of the Solimões River. *Braz. J. Biol.*, 64(3A), 501-510.

SOARES, E.S.; AMARAL, F.S.R.; CARVALHO FILHO, E.P.M.; GRANZINOLLI, M.A.; ALBUQUERQUE, J.L.B.; LISBOA, J.S.; AZEVEDO, M.A.G.; MORAES, W.; SANAIOTTI, T. & GUIMARÃES, I.G. 2008. Plano de Ação Para a Conservação de Aves de Rapina. Série Espécies Ameaçadas N°5. Brasília, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 136 p.

SOKAL, R. R.; ROHLF, F. J. 1962. The comparison of dendrograms by objective methods. *Taxonomy*, Berlin, 11(1): 30-40.

SOLÓRZANO- FILHO, J. A. On Small Mammal Sympatry in the Southeastern Amazon and Ecological Relationships with Brazil Nut Dispersal and Harvesting. 2009. 186p. Tese de Doutorado (Faculty of Forestry-University of Toronto).

SOUTHWOOD, T. R. E. Ecological methods: With particular reference to the study of insect populations. 2. ed. London, England: Chapman & Hal, 1995.

SOUZA, A. L.; SOARES, C. P. B. Florestas Nativas: estrutura, dinâmica e manejo. 1. ed. Viçosa, Minas Gerais: Editora UFV, 2013. v. 1. 322p.

SRBEK-ARAUJO, A. C & CHIARELLO, A. G. 2007. Armadilhas fotográficas na amostragem de mamíferos: considerações metodológicas e comparação de equipamentos. *Revista Brasileira de Zoologia* 24 (3): 647-656.

SRBEK-ARAUJO, A. C., & CHIARELLO, A. G. 2005. Is camera-trapping an efficient method for surveying mammals in Neotropical forests? A case study in SRBEK-ARAUJO, A. C., & CHIARELLO, A. G. 2005 south-eastern Brazil. *Journal of Tropical Ecology*, v. 21, p. 1-5.

SRBEK-ARAUJO, A. C., & CHIARELLO, A. G. 2008. Registros de perdiz *Rhynchotus rufescens* (Aves, Tinamiformes, Tinamidae) no interior da Reserva Natural Vale, Linhares, Espírito Santo, sudeste do Brasil. *Biota Neotropica* 8(2): 251-254.

STCP - Consultoria e Engenharia Gerenciada, 2012. Estudo e Monitoramento da Fauna da Floresta Nacional Saracá-Taquera em Porto Trombetas, Oriximiná, Para em Áreas de Influência da Operação de Lavra de Bauxita. Relatório de Monitoramento.

STEVENSON, P. R.; QUIÑONES, M. J. & CASTELLANOS, M. C. 2000. Guía de frutos de los Bosques del Río Duda La Macarena, Colombia. Asociación para la Defensa de la Reserva de La Macarena, Netherlands Committee for IUCN & Tropical Rain Forest Programme. Macarena, Colombia. 467p.

STOTZ, D. F., FITZPATRICK, J. W., PARKER III, T. A. E MOSCOVITS, D. K. 1996. Neotropical Birds Ecology and Conservation. University of Chicago Press, Chicago. 478 p.

STRAUBE, F.C. & BIANCONI, G.V. 2002. Sobre a grandeza e a unidade utilizada para estimar esforço de captura com utilização de redes-de-neblina. *Chiroptera Neotropical*, 8(1-2): 150-152.

SUNQUIST, M.& F. SUNQUIST. 2002. Wild Cats of the World. Chicago, The University of Chicago Press, 452p.

TADDEI, V.A.; GONÇALVES, C.A.; PEDRO, W.A.; TADDEI, W.J.; KOTAI, I. & ARIETA, C. 1991. Distribuição do morcego vampiro *Desmodus rotundus* (Chiroptera, Phyllostomidae) no estado de São Paulo e a raiva dos animais domésticos. Impreso especial CATI, Campinas, SP. 107 pp.

TAVARES, D.C. & SICILIANO, S. 2013. Notes on records of *Ciconia maguari* (Gmelin, 1789) (Aves, Ciconiidae) on northern Rio de Janeiro State, Southeast Brazil. *Pan-American Journal of Aquatic Science* 8(4): 352-357.

TAVARES, V.C. 2008. Descrição e análise da fauna e flora da região do médio-baixo rio Xingu. Sub-programa quirópteros (Mammalia: Chiroptera). Relatório Técnico. 79 p.

TERBORGH, J.; LOPES, L.; TELLO, J.; YU, D. & BRUNI, A. R. 1997. Transitory states in relaxing ecosystems of land bridge islands. In: W. F. Laurance, R. O. Bierregaard (eds.). *Tropical Forest Remnants: Ecology, Management, and Conservation of Fragmented Landscape*. University of Chicago Press, Chicago, p. 256-274.

TIEPOLO, L. M & TOMAS, W. M. 2011. Ordem Artiodactyla. Capítulo 10. . In: REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A.; LIMA, I.P. (Eds.). 2011. *Mamíferos do Brasil*. 2ª Ed. Londrina: Nélío R. dos Reis. p. 293-313.

- TOBLER, M.W; JANOVEC, J.P. & CORNEJO, F. 2010. Frugivory and seed dispersal by the lowland tapir *Tapirus terrestris* in the peruvian Amazon. *Biotropica* 42: 215–222.
- TOLEDO, L. F.; RIBEIRO, R. S.; HADDAD, C. F. B. Anurans as prey: An exploratory analysis and size relationships between predators and their prey. *Journal of Zoology*, v. 271, p. 170–177, 2007.
- TONINI, J. F. R.; FORLANI, M. DA C.; SÁ, R. O. DE. A new species of *Chiasmocleis* (Microhylidae, Gastrophryninae) from the Atlantic Forest of Espírito Santo State, Brazil. *ZooKeys*, v. 428, n. 2014, p. 109–132, 2014.
- TOZETTI, A. M., FONTANA C. S.; OLIVEIRA R. B.; & PONTES, G. M. F. 2011. Diet of a Maguari Stork (*Ciconia maguari*, Aves, Ciconiidae) in southern Brazil: the opportunist predation of snake like preys? *Pan-American Journal of Aquatic Sciences* (2011), 6(1): 65-67
- TUDOR, G. 2009. Field guide to the songbirds of South America: the passerines. University of Texas Press.
- UBAID, F. K., F. MAFFEI, G.M. MOYA AND R.J. DONATELLI. 2011. Range extension for Buff-fronted Owl *Aegolius harrisii* in south-east Brazil. *Bulletin of the British Ornithologists' Club* 132(3): 175–179.
- UMETSU, F.; NAXARA, L. & PARDINI, R. 2006. Evaluating the efficiency of pitfall traps for sampling small mammals in the Neotropics. *Journal of Mammalogy* 87: 757-765.
- UTRERAS, V. & ARAYA, I. 1998. Distribution and conservation status of the Neotropical Otter (*Lutra longicaudis*) and the Giant Otter (*Pteronura brasiliensis*) in Ecuador. *IUCN Otter Specialist Group Bulletin*. 19A (Special Issue):365-369.
- VACCARO, S.; LONGHI, S.J.; BRENA, D. A. Aspectos da Composição Florística e Categorias Sucessionais do Estrato Arbóreo de Três Subseres de uma Floresta Estacional Decidual, no Município de Santa Tereza – RJ. *Ciência Florestal*, v. 9, n. 1, p. 1-18, 1999.
- VALDUJO, P. H. et al. Anuran Species Composition and Distribution Patterns in Brazilian Cerrado, a Neotropical Hotspot. *South American Journal of Herpetology*, v. 7, n. 2, p. 63–78, 2012. Disponível em: <<http://www.bioone.org/doi/full/10.2994/057.007.0209>>. Acesso em: 14 mar. 2015.
- VANZOLINI, P. E. Levantamento Herpetológico da Área do estado de Rondônia sob a influência da rodovia BR 364. Programa Polonoeste, Subprograma Ecologia Animal. Relatório de Pesquisa no1, v. Ministério, p. 364, 1986. Disponível em:

<<http://orton.catie.ac.cr/cgi-bin/wxis.exe/?IisScript=AGB.xis&method=post&formato=2&cantidad=1&expresion=mf=165174>>. Acesso em: 23 mar. 2012.

VARI, R.P. 1992. Systematics of the Neotropical Characiform Genus *Curimatella* *Eugenmann* and *Eigenmann* (Pisces: Ostariophysi). With Summary Comments on the Curimatidae. Smithsonian Contributions to Zoology, 533, 56p.

VELOSO, H.P., RANGEL FILHO, A.L.R., LIMA, J.C.A. Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro: IBGE. 1991.

VIDAL, O, BARLOW, J, HURTADO, L.A. 1997. Distribution and abundance of the Amazon River Dolphin (*Inia geoffrensis*) and the Tucuxi (*Sotalia fluviatilis*) in the Upper Amazon River. Marine Mammals Science 13, 427-445.

VIEIRA E. M. AND IZAR P. 1999. Interactions between aroids and arboreal mammals in the Brazilian Atlantic rainforest. Plant Ecology 145: 75–82.

VIEIRA, E.M.; MONTEIRO - FILHO, E.L.A. 2003. Vertical stratification of small mammals in the Atlantic rain forest of south - eastern Brazil. Journal of Tropical Ecology, London, 19:501 - 507.

VIEIRA, I.C.G.; TOLEDO, P.M.; SILVA, J.M.C. & HIGUCHI, H. 2008. Deforestation and threats to the biodiversity of Amazonia. Brazilian Journal of Biology 68(4): 949-956.

VITT, L. J. et al. Guia de Lagartos da Reserva Adolpho Ducke - AM Central. [S.l: s.n.], 2008.

VITT, L. J.; CALDWELL, J. P. Amphibians and Reptiles Herpetology Fourth Edition. [S.l: s.n.], 2014.

VOSS, R. S. 2009. Phylogenetic relationships and classification of didelphid marsupials, an extant radiation of New World metatherian mammals. Bulletin of the American Museum of Natural History, 322: 177 p.

VOSS, R.D.P. LUNDE & N.B, SIMMONS. 2001. The mammals of Paracou, French Guiana: a Neotropical lowland rainforest fauna. Part 2. Nonvolant species. Bulletin of the American Museum of Natural History 263: 1-236.

VUONO, Y.S. Inventário florístico. In: SYLVESTRE, L.S.; ROSA, M.M.T. (Org.) Manual metodológico para estudos botânicos na Mata Atlântica. Seropédica, RJ: EDUR 2002, p.51-65.

- WALDEZ, F.; MENIN, M.; VOGT, R. C. Diversidade de anfíbios e répteis Squamata na região do baixo rio Purus, Amazônia Central, Brasil. *Biota Neotropica*, v. 13, n. 1, p. 300–316, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/bn/v13n1/29.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2015.
- WASHBURN, B.E.; MARTELL, M.S.; BIERREGAARD JR, R.O.; HENNY, C.J.; DORR, B.S. & OLEXA, T.J. 2014. Wintering ecology of adult North American Ospreys. *Journal of Raptor Research* 48(4): 325-333.
- WECKEL, M; GIULIANO, W. & SILVER, S. 2006. Jaguar (*Panthera onca*) feeding ecology: distribution of predator and prey through time and space. *Journal of Zoology* 270: 25–30.
- WEKSLER, M.; PERCEQUILLO, A.R. & VOSS, R.T.S. 2006. Ten New Genera of Oryzomyine Rodents (Cricetidae: Sigmodontinae). *American Museum Novitates* 3537: 1-29.
- WIKIAVES-Lista das Espécies das cidades em um raio de 100 km de Juruti-PA. Disponível em:< www.wikiaves.com.br>. Acesso em: 31 jan. 2015.
- WIKIAVES-Lista das Espécies das cidades em um raio de 100 km de Óbidos-PA. Disponível em:< www.wikiaves.com.br>. Acesso em: 31 jan. 2015.
- WIKIAVES-Lista das Espécies das cidades em um raio de 100 km de Parintins-AM. Disponível em:< www.wikiaves.com.br>. Acesso em: 31 jan. 2015.
- WILCOLX, B. A. & MURPHY, D. D. 1985. Conservation strategy: the effects of fragmentation on extinction. *The American Naturalist*, 125 (6): 879-887.
- WILKIE, D. S., BENNETT, E. L., PERES, C. A. & CUNNINGHAM, A. A. 2011. The empty forest revisited. *ANNALS OF THE NEW YORK ACADEMY OF SCIENCES (The Year in Ecology and Conservation Biology)* 1223: 120-128.
- WILKINSON, M.; ANTONIAZZI, M. M.; JARED, C. A new species of *Microcaecilia* (Amphibia: Gymnophiona: Siphonopidae) from Amazonian Brazil. *Zootaxa*, v. 3905, n. 3, p. 425–431, 2015.
- WILLIG, M.R.; PRESLEY, S.L.; BLOCH, C.P.; HICE, C.L.; YANOVIK, S.P.; DÍAZ, M.M.; CHAUCA, L.A.; PACHECO, V. & WEAVER, S.C. 2007. *Phyllostomid bats* of lowland Amazonia: effects of habitat alteration on abundance. *Biotropica* 39(6): 737-746.
- WILSON, D.E. & REEDER, D.M. 2005. *Mammal Species of the World. A Taxonomic and Geographic Referee*. Vol 1 e 2. 3rd. ed. Smithsonian Institution Press, Washigton. 2142p.

WILSON, D.E.; ASCORRA, C.F. & SOLARI, S.S. 1996. Bats as indicators of Habitat Disturbance. In: Manu - The Biodiversity of Southeastern Peru (La Biodiversidad del Sudeste del Perú) (D. E. Wilson, and A. Sandoval, eds.). Smithsonian Institution, Washington, D. C. and Editorial Horizonte (Peru). p. 613-625.

WOLTMANN, Stefan. 2003. Bird community responses to disturbance in a forestry concession in lowland Bolivia. *Biodiversity & Conservation* 12.9: 1921-1936.

WOODROFFE, R. & GINSBERG, J.R. 1998. Inside protected areas edge effects and the extinction of populations inside protected areas. *Science* 280: 10–13.

WOZENCRAFT, W.C. 2005. Order Carnivora. In: Wilson, D.E. & Reeder, D.M. (Eds.). *Mammal Species of the World, Third Edition*. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, pp. 532–628.

WRIGHT, S.J. 2003. The myriad consequences of hunting for vertebrates and plants in tropical forests. *Perspectives in Plant Ecology, Evolution and Systematics*, v.6, p. 73-86.

YOUNG, T. P. Restoration ecology and conservation biology. *Biological Conservation*, v. 92, n. 1, p. 73–83, 2000.

ZIMMERMAN, B. L.; SIMBERLOFF, D. An historical interpretation of habitat use by frogs in a Central Amazonian Forest. *Journal of Biogeography*, v. 23, p. 27–46, 1996.

14.3 MEIO SOCIOECONÔMICO

AMAZONAS. Assembleia Legislativa do Estado. Lei Estadual nº 3.417, de 31/07/2009. Institui o Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Amazonas – MZEE. Disponível em: <http://www.sds.am.gov.br/site/images/PDFs/gestaoambiental/Lei.3417-31-07-2009-Macrozoneamento.do.Estado.do.Amazonas-pag1.pdf>. Acesso em: março de 2019.

ANA – Agência Nacional de Águas. Atlas Brasil - Abastecimento Urbano de Água, 2010. Disponível em: <<http://atlas.ana.gov.br/Atlas/forms/Resultados.aspx>>. Acesso em: março de 2019.

_____. Atlas Esgoto: Despoluição de Bacias Hidrográficas, 2017. Disponível em: <<http://www.snirh.gov.br/portal/snirh/snirh-1/atlas-esgotos>>. Acesso em: março de 2019.

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Disponível em: <<https://www.anac.gov.br/assuntos/setor-regulado/aerodromos/localizacao-geografica-arquivos/aerodromos/regiao-norte>>. Acesso em: março de 2019.

BENATTI, J.H. et al. A questão fundiária e o manejo dos recursos naturais da várzea: análise para a elaboração de novos modelos jurídicos. Manaus: Ibama/ProVárzea, 104 p. (Coleção Documentos Técnicos: Estudos Estratégicos – DT-EE). 2005.

BRASIL. Portal da Legislação. Constituição Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: março de 2019.

BRASIL. Portal da Legislação. Decreto nº 6.440, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm. Acesso em: março de 2019.

BRASIL. Decreto nº 7.378, de 01/12/2010. Aprova o Macrozoneamento Ecológico-Econômico da Amazônia Legal – MacroZEE da Amazônia Legal (altera o Decreto nº 4.297, de 10/07/2002, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7378.htm. Acesso em: março de 2019.

BRASIL. Decreto-lei nº 1.164, de 01/04/1971. Declara indispensáveis à segurança e ao desenvolvimento nacionais terras devolutas situadas na faixa de cem quilômetros de largura em cada lado do eixo de rodovias na Amazônia Legal, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del1164.htm. Acesso em: fevereiro de 2019.

BRASIL. Decreto nº 4.297, de 10/07/2002. Regulamenta o art. 9º, inciso II, da Lei nº 6.938, de 31/08/1981, estabelecendo critérios para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Brasil – ZEE, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4297.htm. Acesso em: Março de 2019.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 60, de 24 de março de 2015. Estabelece procedimentos administrativos que disciplinam a atuação dos órgãos e entidades da administração pública federal em processos de licenciamento ambiental de competência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA. Disponível em: <http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cglic/pdf/PORTARIA%20INTERMINISTERIAL%20No%2060.pdf>. Acesso em: Março de 2019.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.375, de 24/11/1987. Revoga o Decreto-lei nº 1.164, de 1º de abril de 1971, dispõe sobre terras públicas, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2375.htm. Acesso em: Março de 2019.

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10/07/2001. Estatuto da Cidade. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: Março de 2019.

BRASIL. Lei nº 4.504, de 30/11/1964. Dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4504.htm. Acesso em: Março de 2019.

CADASTRO E-MEC. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: Março de 2019.

CARDOZO, Vaneide Bandeira. JUNIOR, Israel Correa do Vale (Org.). *Etnozoneamento da porção paraense das terras indígenas Trombetas-Mapuera e Nhamundá-Mapuera*. Porto Velho - RO: EDUFRO, 2012. Disponível em: < <http://ideflorbio.pa.gov.br/wp-content/uploads/2015/09/Etnozoneamento-da-Por%C3%A7%C3%A3o-Paraense-das-Terras-Ind%C3%ADgenas-Trombetas-Mapuera-e-Nhamund%C3%A1-Mapuera.pdf> > Acessado em: Março, 2019.

CARVALHO, J. A. L. Terras caídas e consequências sociais: Costa do Miracauera – Paraná da Trindade, Município de Itacoatiara – AM, Brasil. 2006. Dissertação (Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM, 2006.

CARVALHO, J.A.L.; CUNHA, S. B.; IGREJA, H.L.S.; CARNEIRO, D. de S. Episódio de Terras Caídas no Rio Amazonas: caso Costa da Águia, Parintins–Am. In: Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 18, 2009, Campo Grande. Anais... Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 2009. Disponível em: <<http://www.abrh.org.br/sgcv3/UserFiles/Sumarios>> Acesso em: Janeiro de 2015.

COLAÇO, Thais Luzia. Os “novos” direitos indígenas. In: WOLKMER, Antônio Carlos e MORATO LEITE, José Rubens (Org.). Os “novos” direitos no Brasil: natureza e perspectivas: uma visão básica das novas conflituosidades jurídicas. São Paulo: Saraiva, 2003. p.75-97.

COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DE SÃO PAULO – CPISP. Homepage. Disponível em: <http://www.cpis.org.br/>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

CORRÊA, H.C. de O. O falar do caboclo amazonense: aspectos fonético-fonológicos e léxico-semânticos de Itacoatiara e Silves. 1980. Dissertação (Mestrado) – PUC, Rio de Janeiro, 1980.

ELETRONORTE. Margem Direita / Margem Esquerda do Rio Amazonas: LT 230 kV Oriximiná / Juruti - C1 e C2 (CD); SE Juruti; LT 230 kV Juruti / Parintins - C1 e C2 (CD); e SE Parintins. Relatório de Caracterização e Análise Socioambiental (Relatório R3). 2013.

DATASUS – Departamento de Informática do SUS. Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>>. Acesso em: Março de 2019.

_____. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>>. Acesso em: março de 2019

_____. Sistema de Informações sobre Mortalidade. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. VGeo, Visualizador de Informações Geográficas do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Disponível em: <<http://servicos.dnit.gov.br/vgeo/>> Acesso em: Abril de 2019.

DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito. Disponível em: <<https://www.denatran.gov.br/estatistica/237-frota-veiculos>>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS IST. Disponível em:<<http://www.aids.gov.br/pt-br/gestores/painel-de-indicadores-epidemiologicos>>. Acesso em: Março de 2019.

EMPRESAS DO BRASIL. Disponível em:<<https://empresasdobrasil.com/>>. Acesso em: Março de 2019.

FILHO, João Pacheco de Oliveira. Ensaios em Antropologia histórica. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

FLACSO – Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais Mapa da Violência. Disponível em: <<http://flacso.org.br/?tag=mapa-da-violencia-2>>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

FUNES, Eurípedes A. Nasci nas matas nunca tive senhor: história e memória dos mocambos do Baixo Amazonas. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará. Anuário Estatístico do Pará, 2018. Disponível em: <http://www.fapespa.pa.gov.br/anuario_estatistico/> Acesso em: Março de 2019.

FCP – Fundação Cultural Palmares. Comunidades Quilombolas. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/sites/mapa/crqs-estados/crqs-pa.pdf>. Acesso em: Fevereiro de 2018.

FUNAI – Fundação Nacional do Índio. Terras Indígenas. Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/terras-indigenas>. Acesso em: Fevereiro de 2018.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

_____. Censo Agropecuário. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil>. Acesso em: Março de 2019

_____. Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil>. Acesso em: Março de 2019.

_____. MUNIC – Pesquisa de Informações Básicas Municipais. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

_____. Produto Interno Bruto dos Municípios. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

_____. REGIC – Regiões de Influência das Cidades. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm?c=7>. Acesso em: Março de 2019.

GALVÃO, E. Encontro das sociedades: índios e brancos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

ISA – Instituto Socioambiental. Disponível em: <https://www.socioambiental.org/pt-br>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

IFAM – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Disponível em: <http://www.ifam.edu.br/cpa/a-instituicao.html>. Acesso em: Março de 2019.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/>. Acesso em: Março de 2019.

_____. Norma de Execução/INCRA/DT nº 69, de 12 de março de 2008. Dispõe sobre o processo de criação e reconhecimento de projetos de assentamento de Reforma Agrária. Disponível em: http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/institucional/legislacao--/atos-internos/normas/ne_69_-_12.03.08.pdf. Acesso em: Março de 2019.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Básica. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas da Violência. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/>>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

_____. Atlas de Vulnerabilidade Social. Disponível em: < <http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/>>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

_____. IPEADATA [sistema de recuperação na internet]. Contas Nacionais. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br>>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

ITERPA – Instituto de Terras do Pará. Disponível em: <<http://www.iterpa.pa.gov.br/>> Acesso em: Fevereiro de 2019.

JESUS, C.P. de. Utopia cabocla amazonense: agricultura familiar em busca da economia solidária. Canoas: Ed. Ulbra, 2000. 152 p.

KRELING, Norma Hermínia. O envelhecimento do trabalhador impõe novos desafios às políticas públicas. 2010. Disponível no site: <http://cdn.fee.tche.br/eeg/5/68.doc>. Acesso em: dez. 2014.

LINE UP CANAIS DE TELEVIÃO. Disponível em: <<http://www.lineup.tv.br/>>. Acesso em: Março de 2019.

LOPES, José Reinaldo de Lima. Desigualdades Jurídicas: povos indígenas, favelados e sem-terras. Boletim Científico da Escola Superior do Ministério Público da União. Brasília: DF, Ano I, n.5, p.69-88, out./dez. 2002.

LOPES, Luís Otávio do Canto. Conflito socioambiental e (re)organização territorial: mineradora Alcoa e comunidades ribeirinhas do projeto agroextrativista Juruti Velho, município de Juruti-Pará-Amazônia-Brasil, 2012. Tese (Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural) – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

MARTINS, J. de S. Reforma Agrária: o impossível diálogo. São Paulo: Edusp, 2000.

MEC – Ministério da Educação. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br>>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

MINC – Ministério da Cultura / Função Cultural Palmares. Sistemática do Processo de Licenciamento Ambiental com envolvimento da FCP/MinC – Fluxo e Procedimentos. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2015/03/FLUXOGRAMA-LICENCIAMENTO-AMBIENTAL-VFINAL.pdf>. Acesso em: Março de 2019.

PARÁ. Assembleia Legislativa do Estado. Lei Estadual nº 6.745, de 06/05/2005. Institui o Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Pará e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cpisp.org.br/htm/leis/pa10.htm>. Acesso em: Março de 2019.

PARÁ. Assembleia Legislativa do Estado. Lei Estadual nº 7.398, de 16/10/2010. Dispõe sobre o Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Leste e Calha Norte do Estado do Pará. Disponível em: <http://www.ioepa.com.br/diarios/2010/04/22.04.caderno.01.pdf>. Acesso em: Março de 2019.

PARÁ. Assembleia Legislativa do Estado. Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará – SEMA-PA. Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Pará. Disponível em: <http://www.sema.pa.gov.br/servicos/zee/>. Acesso em: Março de 2019.

PINTO, J.N.A.; LOUREIRO, V.R. A questão fundiária na Amazônia. Estudos Avançados, v. 19, n. 54, 2005.

PLATAFORMA DATA VIVA. Disponível em: < <http://dataviva.info/pt/> >. Acesso em: Março de 2019.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Atlas do Desenvolvimento Humano dos Municípios do Brasil, 2017. Disponível em: < <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/> >. Acesso em: Março de 2019.

PORTAL OBIDENSE – Portal de Notícias Obidense. Disponível em: < <https://obidense.com.br/> >. Acesso em: Março de 2019.

PORTAL ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: < <http://portalods.com.br/> >. Acesso em: Março de 2019.

PREFEITURA DE JURUTI. Disponível em: < <http://www.juruti.pa.gov.br/> >. Acesso em: Março de 2019.

PREGUITURA DE ÓBIDOS. Disponível em: < <https://www.obidos.pa.gov.br/> >. Acesso em: Março de 2019.

PREFEITURA DE ORIXIMINÁ. Disponível em: < <https://www.oriximina.pa.gov.br/> >. Acesso em: Março de 2019.

PREFEITURA DE PARINTINS. Disponível em: < <https://parintins.am.gov.br/> >. Acesso em: Março de 2019.

PROVÁRZEA. A posse da terra no ambiente de várzea: debates para uma possível solução. Brasília: IBAMA, 2005. 24 p.

RÁDIO. Disponível em: < <https://www.radios.com.br/> >. Acesso em: Março de 2019.

SDS – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Resumo Executivo do Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Amazonas. Manaus: 2008. Disponível em: <http://www.sds.am.gov.br/site/images/PDFs/gestaoambiental/RESUMO%20EXECUTIVO%20MACROZONEAMENTO.pdf>. Acesso em: Março de 2019.

SEMA-PA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará. Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Pará - Zona Oeste, Zona Leste e Calha Norte. 2012. Disponível em: <http://www.sema.pa.gov.br/servicos/zee/>. Acesso em: Março de 2019.

SUSAM - Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas. Disponível em: < <http://www.saude.am.gov.br/>>. Acesso em: Março de 2019.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário da Oferta Turística. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/inventarios-da-oferta-turistica>>. Acesso em: Março de 2019.

SESPA – Secretaria de Saúde do Estado do Pará. Disponível em: < <http://www.saude.pa.gov.br/>>. Acesso em: Março de 2019.

SEPPIR – Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Programa Brasil Quilombola – Diagnóstico de Ações Realizadas. 2012. Disponível em: <http://www.seppir.gov.br/destaques/diagnostico-pbq-agosto>. Acesso em: dez. 2014.

SEGUP – Secretária de Segurança Pública e Defesa Social do Pará. Disponível em: <<http://transparencia.segup.pa.gov.br/index.php#6/-3.464/-47.336>>. Acesso em: Março de 2019.

SILVA, Josué da Costa; SOUZA FILHO, Theóphilo Alves de. O viver ribeirinho. In: SILVA, Josué da Costa (Coord.) et al. Nos banheiros do rio: ação interdisciplinar em busca da sustentabilidade em comunidades ribeirinhas da Amazônia. Porto Velho/RO: EDUFRO, 2002.

SOARES, J.L.N. Organização territorial de assentamentos rurais para atender a legislação ambiental na Amazônia. Campo-Território: Revista de Geografia Agrária, v. 3, n. 6, p. 143-155, 2008.

SNIS – Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento. Disponível em: <<http://www.snis.gov.br/>>. Acesso em: Março de 2019.

STÉDILE, J. P. A questão agrária no Brasil: programas de Reforma Agrária 1946-2003. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

TEIXEIRA, Pery (Org. e Coord.). *Sateré-Mawé - Retrato de um Povo Indígena*. Realização da Universidade Federal do Amazonas; Fundação Estadual de Política Indigenista do Amazonas; Secretaria de Educação do Estado do Amazonas; Fundação Joaquim Nabuco e Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, Manaus, 2015. Disponível em: <<https://acervo.socioambiental.org/sites/default/files/documents/SML00002.pdf>>. Acesso em: Março, 2019.

TELECO. Inteligência em comunicação. Disponível em: <<http://www.teleco.com.br/>>. Acesso em: Março de 2019.

UEA – Universidade do Estado de Amazonas. Disponível em: <<http://www3.uea.edu.br/>>. Acesso em: Março de 2019.

UFAM – Universidade Federal do Amazonas. Disponível em: <<https://ufam.edu.br/>>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

UFOPA – Universidade Federal do Oeste do Pará. Disponível em: <<http://www.ufopa.edu.br/ufopa/>>. Acesso em: Fevereiro de 2019.

WILLIAMS, R. Cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

WITKOSKI, A.C. Terras, florestas e águas de trabalho: os camponeses amazônicos e as formas de uso de seus recursos naturais. São Paulo: Annablume, 2007. 486 p.

WONG, Laura L. R. e CARVALHO, J. A. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. ABEP, São Paulo, v.23, n.1, p.5-26, jan./jun. 2006. Disponível no site: http://www.ciape.org.br/matdidatico/laura/rapido_envelhecimento.pdf. Acesso em: dez. 2014.

ZIMMERMAN, B. L.; SIMBERLOFF, D. An historical interpretation of habitat use by frogs in a Central Amazonian Forest. *Journal of Biogeography*, v. 23, p. 27–46, 1996.

14.4 OUTRAS FONTES CONSULTADAS

ARAÚJO, A. P. de; JORDY FILHO, S; FONSECA, W. N. da. A vegetação da Amazônia brasileira. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, I, Belém. 1984. Anais... Belém: EMBRAPA/CPATU, 1986, 6 v. (EMBRAPA-CPATU, Documentos, 36) v2, p.135-144.

BATISTA, G. T.; FORTES NETO, P.; DIAS, N. W.; TARGA, M. S.; OLIVEIRA, L. A. M. Olhando para as Águas do Ribeirão das Almas-Caieiras. Relatório Final, CNPq, PROCESSO NÚMERO: 572758/2005-1;

CHAMADA: Edital CT-HIDRO/MCT/CNPq – Nº 15/2005 - Popularização da Ciência: Olhando para a Água. 2010. 28p.

BEANLANDS, G.E.; DUINKER, P.N. *An ecological framework for environmental impact assessment in Canada*. Halifax: Institute for Resource and Environmental Studies, Dalhousie University, 1983.

BRASIL. Lei nº 8.629/1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8629.htm>. Acesso em: 16 fev. de 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Portal do MMA com informações de licenças ambientais está no ar. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/index.php/comunicacao/agencia-informma?view=blog&id=736>>. Acesso em: 16 abr. 2015.

BRIANI, D. C.; SANTORI, R. T.; VIEIRA, M. V. & GOBBI, N., 2001. Mamíferos não voadores de um fragmento de mata mesófito Semidecídua, do interior do Estado de São Paulo, Brasil. *Holos* 1:141-149.

COLAÇO, Thais Luzia. Os “novos” direitos indígenas. In: WOLKMER, Antônio Carlos e MORATO LEITE, José Rubens (Org.). *Os “novos” direitos no Brasil: natureza e perspectivas: uma visão básica das novas conflituosidades jurídicas*. São Paulo: Saraiva, 2003. p.75-97.

CREPANI, E., MEDEIROS, J. D., HERNANDEZ FILHO, P., FLORENZANO, T. G., DUARTE, V., & BARBOSA, C. C. F. (2001). Sensoriamento remoto e geoprocessamento aplicados ao zoneamento ecológico-econômico e ao ordenamento territorial. São José dos Campos: INPE.

DIAS, R. D. Aplicação de pedologia e geotecnia no projeto de fundações de linhas de transmissão. 1987. 349 f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura De Transportes. Disponível em: <www.dnit.gov.br/rodovias/rodovias-federais/mapas>. Acesso em: 06 mai. 2014.

ELETRONORTE. Margem Direita / Margem Esquerda do Rio Amazonas: LT 230 kV Oriximiná / Juruti - C1 e C2 (CD); SE Juruti; LT 230 kV Juruti / Parintins - C1 e C2 (CD); e SE Parintins. Relatório de Caracterização e Análise Socioambiental (Relatório R3). 2013.

EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIO. Variação geográfica do tamanho dos módulos fiscais no Brasil / Elena Charlotte Landau ... [et al.]. -- Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2012. 199 p. : il. -- (Documentos / Embrapa Milho e Sorgo, ISSN 1518- 4277; 146).

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Sensibilidade ambiental. Disponível em:

<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/agricultura_e_meio_ambiente/arvore/CONTAG01_2_410200710544.html>. Acesso em 13 mai. 2015.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA – EPE. Análise Técnico-Econômica da Integração de Sistemas Isolados ao SIN – Atendimento à Região Oeste do Pará. Rio de Janeiro: EPE, 2007. (Nº EPE-DEE-RE-062/2007-r1).

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA – EPE. Estudos do Plano Decenal de Expansão do Setor Elétrico. Estudos da Expansão da Transmissão - Análise dos Sistemas Regionais - Subsistema Norte Ciclo 2006-2015. Rio de Janeiro: EPE, 2005. (Nº PE-DEE-RE-041/2005). Disponível em: <http://www.epe.gov.br/Transmissao/Documents/Estudos_10/PDEE_TRANSMISSAO_NORTE.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2015

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA – EPE. Estudos para a Licitação da Expansão da Transmissão. Reavaliação do Estudo de Suprimento às Cargas das Margens Direita e Esquerda do Rio Amazonas e Tramo Oeste. Rio de Janeiro: EPE, 2013. (Nº EPE-DEE-DEA-005/2013-rev0).

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE. Plano Decenal de Expansão de Energia 2021. Brasília: MME/EPE, 2012. Disponível em: <http://www.epe.gov.br/PDEE/20130326_1.pdf>. Acesso em 12 mai. 2015.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE. Plano Decenal de Expansão de Energia 2020. Brasília: MME/EPE, 2011. Disponível em: <http://www.epe.gov.br/PDEE/20120302_1.pdf>. Acesso em 03 fev. 2015.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA, EPE. Plano Decenal de Expansão de Energia 2023. Brasília: MME/EPE, 2014. Disponível em: <<http://www.epe.gov.br/PDEE/Relat%C3%B3rio%20Final%20do%20PDE%202023.pdf>>. Acesso em 13 abr. 2015.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA, EPE. Plano Decenal de Expansão de Energia 2027. Brasília: MME/EPE, 2018. Disponível em: <<http://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/plano-decenal-de-expansao-de-energia-2027>>. Acesso em 09 abr. 2019.

FILHO, João Pacheco de Oliveira. Ensaios em Antropologia histórica. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

FILIZOLA, N.P.; GUYOT, J.L.; MOLINIER, M.; GUIMARAES, V; OLIVEIRA, E de; FREITAS, M. A de. Caracterização Hidrológica da Bacia Amazônica in RIVAS, A & FREITAS, C. E de; Amazônia uma perspectiva multidisciplinar. ADUA: Manaus - 2002.

FOGLIATTI, M.C.; FILIPPO, S.; GOUDARD, B. Avaliação de impactos ambientais: aplicação aos sistemas de transporte. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 249p.

FORMAN, R. T. T.; DEBLINGER, R. D. The ecological road-effect zone of a Massachusetts (U.S.A.) suburban highway. Conservation Biology, v. 14, n. 1, p. 36-46, 2000.

GRESCHINIK, G. & GÁLOS, M. Environmental Geotechnics - An Overview. Environmental Geology. V. 35, n. 1, jul.

HARRISON, S., MURPHY, D. D. & EHRLICH, P. R., 1988. Distribution of the Bay Checkerspot Butterfly *Euphydryas editha bayensis*: evidence for a metapopulation model. Am. Nat. 132:360-382.

INCRA – INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Disponível em: <http://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php>. Acesso em: 2 fev. 2015.

LEOPOLD, L.B.; CLARKE, F.S.; HANSHAW, B. et al. *A procedure for evaluating environmental impact*. Washington: U. S. Geological Survey, 1971. 13 p. (circular 645).

LOPES, José Reinaldo de Lima. Desigualdades Jurídicas: povos indígenas, favelados e sem-terras. Boletim Científico da Escola Superior do Ministério Público da União. Brasília: DF, Ano I, n.5, p.69-88, out./dez. 2002.

MAXIMINIANO, G. A. Bacia do Rio Pato Branco: ensaio cartográfico para análise da fragilidade do meio físico com uso de geoprocessamento. São Paulo: USP, 1996. Dissertação Mestrado.

Ministério do Meio Ambiente – MMA. Avaliação Ambiental Estratégica. 2002. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/aae.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2014.

MUNN, R.E (Ed.). *Environmental Impact Assessment: Principles and Procedures*, SCOPE Report 5, Toronto. 1975.

OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO - ONS. CMSE aprova novo critério de operação para o SIN. Informativo ONS, Ano I, n. 10, 2010. Disponível em: <<http://www.ons.org.br/newsletters/informativos/abr2010/10-materia03.html>>. Acesso em 13 abr. 2015.

OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO - ONS. Plano da Operação Energética: 2012/2016. Brasília: PEN, 2012. Relatório Executivo. Disponível em: <http://www.ons.org.br/download/avaliacao_condicao_operacao_energetica/PEN%202012_VOL1_RELATORIO%20EXECUTIVO.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2015.

PAREDES, E. A. Sistema de informação geográfica: (geoprocessamento) princípios e aplicações. São Paulo: Editora Erica Ltda., 1994. 690p

PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC. Disponível em: <<http://www.pac.gov.br/>>. Acesso em: 27 abr. 2015.

RAPOSO, M. A. F. 2013. Aves & linhas de transmissão - um estudo de caso. Rio de Janeiro, Editora Arte Ensaio. 128p.

REIJNEN R, FOPPEN R, 1995; The effects of car traffic on breeding Bird populations in woodland. Influence of population size on the reduction of density of woodland breeding birds. *Journal of Applied Ecology* 32; 481-491

ROSS, J. L. S. Análise empírica da fragilidade dos ambientes naturais e antropizados. *Revista do Departamento de Geografia*. n.8, p.63-74. 1994.

ROSS, J. L. S. Análise empírica da fragilidade dos ambientes naturais e antropizados. *Revista do Departamento de Geografia*. n.8, p.63-74. 1994.

SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. ISBN: 9788586238796.

SANTILLI, Juliana. Socioambientalismo e Novos Direitos: proteção jurídica à diversidade biológica e cultural. São Paulo: Petrópolis, 2005.

SANTOS, A. R. DOS. Geologia de Engenharia: conceito, método e prática. 2002. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo; ABGE – Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental.

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL (SEPPIR). Programa Brasil Quilombola – Diagnóstico de Ações Realizadas. 2012. Disponível em: <http://www.seppir.gov.br/destaques/diagnostico-pbq-agosto>. Acesso em: dez. 2014.

SILVA, Adair Rogério de. Análise e Gestão de Riscos das Ocupações de Faixas de Linhas de Transmissão: Estudo de Caso da Vila Alta Tensão. 2012 Dissertação (Mestrado Profissional em Engenharia Geotécnica). Núcleo de Geotecnia da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto. Ouro Preto, 2012.

SOUSA, Cláudia Orsini Machado; FREITAS, Simone Rodrigues; DIAS, Arnaldo Aparecido; GODOY, André Borella Pereira; METZER, Jean Paul. O papel das estradas na conservação da vegetação nativa no Estado de São Paulo. Anais XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Natal, p. 3087-3094, abr, 2009.

STRONG, D. R.; SIMBERLOFF, D.; ABELE, L. G. & THISTLE, A. B. (Ed.), 1984. Ecological communities: conceptual issues and the evidence. Princeton: Princeton University Press.

TROMBULAK, S.C. AND FRISSELL, C.A. (2000) Review of ecological effects of roads on terrestrial and aquatic communities. Conservation Biology 14, 18-30.

WALZ, U. Landscape Structure, Landscape Metrics and Biodiversity. Living Rev. Landscape Res. 5 (2011).

ZUQUETTE, L. V. Análise crítica da cartografia geotécnica e proposta metodológica para condições brasileiras. 1987. 219p. Tese (Doutorado em Geotecnia) – Escola de Engenharia de São Carlos – Universidade de São Paulo, São Carlos, 1987.